ATO 1

CENA 1
N1 – PRELÚDIO

Convento de Nonnberg.

Enquanto as LUZES do TEATRO SE APAGAM, ouvem-se os SINOS do Convento. Quando o TEATRO fica completamente escuro, O SOM dos SINOS vai desaparecendo e ouvem-se VOZES FEMININAS cantando.

A - DIXIT DOMINOUS
SOLO
DIXIT DOMINOUS DOMINO MEO
SEDE A DEXTRIS MEIS

Na escuridão, a CORTINA subiu e, lentamente, as LUZES ACENDEM-SE no interior do Convento de Nonnberg. Há um altar com suas velas acesas de um lado, atrás se erguem arcos de uma abóbada e, na parede de fundo, uma imaculada janela de vidro. Atravessando o PALCO, abaixo de tudo, há uma grade de metal. O CANTO continua:

RESPOSTA
DONEC PONAM INIMICOS TUOS
SCABELLUM PEDUM TUORUM

SOLO
DOMINOUS A DEXTRIS TUIS
CONFRIGIT IN DIE IRAE SUAE REGES

RESPOSTA
DE TORRENTE IN VIA BIBET:
PROPTEREA IN EXALTABIT CAPUT

SOLO
GLORI PATRI, ET FILIO
ET SPIRICTUI SANCTO

RESPOSTA
SICUT ERAT IN PRINCIPIO
ET NUNC, ET SEMPER
ET IN SAECULA SAECULORUM. AMEN.

B - MORNING HYMN
FREIRAS
REX ADMIRABILIS ET TRIUMPHATOR NOBILIS
DULCEDO INEFFABILIS
TOTUS DESIDERABILIS
TOTUS DESIDERABILIS

C - ALELUIA
Freiras enfileiradas atrás da Grade do Convento. Começam a sair lateralmente em 2 filas uma para cada lado da coxia, cantando o Amem final.

VOZES *(assim que as LUZES vão caindo)*
Vocês viram Maria? Maria ainda não voltou? Onde é que ela se meteu? Onde está Maria? Maria! Maria! Maria! Maria! Maria! Maria!

A LUZ apaga.

CENA 2

Um platô na montanha.

À distância, outras montanhas e o campo da Áustria. No PALCO, abaixo, uma grande pedra. MARIA está deitada de costas sobre a pedra. Apesar de estar vestida como uma noviça, sua pose, com um pé esticado no ar deixando ver sua anágua, não é nada de noviça. Ela começa a CANTAR.

N2 – THE SOUND OF MUSIC
Maria
MEU DIA ACABOU E OS CAMPOS JÁ VÃO DORMIR
A ESTRELA CHEGOU E EU SEI QUE É MELHOR PARTIR
MAS LÁ ONDE AS SOMBRAS DORMEM
MIL VOZES MURMURAM PRA MIM
E EU CLARO ESPERO E ESCUTO
SÓ MAIS UM SOM, SÓ MAIS UMA CANÇÃO
QUE ME DIZ ASSIM
A MÚSICA VAI ACORDANDO OS CAMPOS
SÃO TANTAS CANÇÕES PARA SE ENCANTAR
A MÚSICA VEM EMBALAR MEU SONHO
E MEU CORAÇÃO QUE SÓ QUER CANTAR
O MEU CORAÇÃO QUER BATER, QUER VOAR
IGUAL COLIBRI BEM VELOZ
O MEU CORAÇÃO COMO UM SINO QUALQUER
VAI SOLTAR SUA VOZ
SORRIR COMO UM RIO QUE CAI
NAS PEDRAS E VAI SE ESPALHAR
CANTAR E SENTIR
COMO A AVE APRENDENDO A REZAR
EU VOU POR AÍ QUANDO A DOR ME ENCONTRA
OUVINDO AS CANÇÕES QUE JÁ SEI DE COR
E O MEU CORAÇÃO VAI ACHAR BEM FUNDO
O AMOR MAIOR

Interlúdio musical (tema The Sound of Music) para mudança de cenário. Entra o Convento.

CENA 3

A sala da MADRE SUPERIORA.

A sobriedade dos móveis dá a sensação de uma austeridade monástica. Há uma mesa de centro, uma poltrona de um lado, um tamborete no outro, um genuflexório um pouco afastado. Sobre a mesa: tinteiro, caneta e alguns papéis dentro de uma pasta.

Sem seus chapéus característicos, estão a MADRE SUPERIORA, IRMÃ BERTHE E IRMÃ MARGARETTA. A MADRE SUPERIORA está sentada à mesa, está consultando a lista de nomes numa folha de papel. IRMÃ BERTHE, de pé a esquerda da mesa. IRMÃ MARGARETTA, à direita da mesa. NOTA: As FREIRAS quando não estão usando as mãos, sempre as mantém escondidas, por trás do pano frontal do hábito.

MADRE SUPERIORA
Em minha opinião, nós devemos dar graças pelos resultados de nossos esforços. Dentre mais de vinte e oito postulantes, dezesseis ou dezessete estão prontas para entrar no noviciado. Vamos analisar as que estão incertas, mais uma vez. A Irmagard, por exemplo...

BERTHE
Reverenda Madre, não há a menor dúvida em relação à Irmagard – a vida religiosa não é lugar para fanáticos.

MADRE SUPERIORA
Você quis dizer os pretensos fanáticos, Irmã Berthe. Tem a Cristina – e tem Maria.

BERTHE
Bem, depois da última noite, não creio que deva haver a menor dúvida sobre Maria na cabeça da Reverenda Madre.

MADRE SUPERIORA
Eu dei permissão para sair do Convento durante o dia.

MARGARETTA *(para Berthe)*
Não falei, Irmã Berthe?

BATIDAS na porta.

MADRE SUPERIORA
Ave!

IRMÃ SOPHIA ENTRA e vai até a mesa.

SOPHIA
Reverenda Madre, eu trouxe a Maria. Ela está esperando.

MADRE SUPERIORA
Irmã Sophia, a Mestra das Noviças e a Mestra das Postulantes não vêem vocação em Maria. O que você acha dela?

SOPHIA
Eu gosto tanto dela. Mas ela sempre parece estar aprontando alguma, não?

BERTHE
Pois era exatamente o que eu estava dizendo! *(cruzando para a E.B.)*

N4 – MARIA
NÃO PARA MAIS
NÃO FICA EM PAZ

SÓ FAZ SE MACHUCAR

Sophia
E DANÇA QUANDO VEM PRA MISSA
E CANTA PRA REZAR

Berthe
TEM FOLHAS NO CABELO
E REMENDO NO AVENTAL

Sophia
TÁ SEMPRE ASSOBIANDO
NO CONVENTO

Berthe
E SEMPRE TÁ ATRASADA

Sophia
MAS NÃO PERDE A COMUNHÃO!

Berthe
DEMORA PRA ACORDAR
MAS NUNCA PERDE A REFEIÇÃO
EU SINTO IMENSAMENTE
MAS NÃO POSSO MAIS CALAR

Berthe e Sophia
MARIA NÃO FOI FEITA PRO CONVENTO

Margaretta
EU TENHO ALGO BOM PRA REFLETIR

MADRE SUPERIORA *(falado)*
Pois diga, Irmã Margaretta!

Margaretta
MARIA FAZ-ME RIR!

TODAS riem.

Sophia
COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA?

Madre Superiora
COMO SENTAR A NUVEM NO DIVÃ?

Margaretta
QUAL A PALAVRA PRA EXPLICAR MARIA?

Berthe
CABEÇA DE VENTO?

Sophia
BIRUTA, LELÉ?

Margaretta
TANTÃ!

Madre Superiora
É TANTA COISA PRA DIZER PRA ELA
ELA TEM TANTO AINDA QUE APRENDER

Margaretta
MAS COMO SE ELA NÃO QUER?
NÃO PÁRA PRA COMPREENDER

Madre Superiora
COMO TRANCAR O VENTO NA PRISÃO?

Margaretta
COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA?

Madre Superiora
COMO PEGAR A LUA COM A MÃO?

Margaretta
JUNTO DELA EU FICO ASSIM
MEIO TONTA E MEIO ASSIM
SEM SABER PRA ONDE APONTA O MEU NARIZ

Berthe
ELA É SEMPRE IMPREVISÍVEL
ELA ACHA TUDO INCRÍVEL

Margaretta
É UMA FOFA

Berthe
É UMA DOIDA

Margaretta
É FELIZ!

Sophia
FAZ BARULHO COMO O QUÊ
FAZ A GENTE ENLOUQUECER

Berthe
NÃO SOSSEGA E NUNCA ESFRIA O SEU MINGAU

Margaretta
É UMA PESTE É GENTIL

Sophia
ELA É DOCE E INFANTIL

Berthe
É UMA TONTA

Margaretta
É UM ANJO

Madre Superiora
É NORMAL!

Todas
COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA?
COMO SENTAR A NUVEM NO DIVÃ?
QUAL A PALAVRA PRA EXPLICAR MARIA?

Berthe
CABEÇA DE VENTO?

Sophia
BIRUTA, LELÉ?

Margaretta
TANTÃ!

Todas
É TANTA COISA PRA DIZER PRA ELA
ELA TEM TANTO AINDA QUE APRENDER

Madre Superiora
MAS COMO SE ELA NÃO QUER?
NÃO PÁRA PRA COMPREENDER

Margaretta
COMO TRANCAR O VENTO NA PRISÃO?

Todas
AI, COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA?
COMO PEGAR A LUA COM A MÃO?

Na palavra "pegar", todas juntaram as mãos em prece.

MADRE SUPERIORA
Agora, minhas filhas, eu acho que deveria falar *com* Maria, ao invés de falar *sobre* ela.Sou muito grata a todas vocês.

As TRÊS IRMÃS se curvam e SAEM pelo ALTO do PALCO. Logo o SOM de uma batida na porta à D. P. da MADRE SUPERIORA.

MADRE SUPERIORA
Ave!

MARIA ENTRA. Ela mantém seus braços cruzados sobre o peito, com as mãos escondidas em baixo da curta capa do seu hábito de postulante.

MADRE SUPERIORA
Pode se aproximar, minha criança.

MARIA cruza para o C. B. ajoelha-se e beija o anel da MADRE SUPERIORA.

MADRE SUPERIORA
Sente-se. Maria, eu quero falar com você.

MARIA *(Sentando-se no tamborete à D. da mesa)*
Eu sei – é sobre a noite passada. Madre, eu fiquei de joelhos quase a noite toda por causa do meu atraso – e depois de a senhora ter sido tão amável me dando permissão para sair...

MADRE SUPERIORA *(Sentando-se à E. da mesa)*
Não tem nada a ver com seu atraso, Maria...

MARIA
Eu devo ter acordado metade do Convento até a Irmã Margaretta me ouvir e abrir o portão.

MADRE SUPERIORA
Maria, quase nenhuma de nós estava dormindo. Nós pensávamos se por acaso você havia confundido o caminho – e pudesse estar perdida na montanha, à noite!

MARIA
Reverenda Madre, eu não poderia estar perdida naquela montanha. Aquela é a *minha* montanha. Eu fui criada lá!Foi aquela montanha que me trouxe até a senhora. Quando eu era garotinha, eu costumava descer a montanha, subir numa árvore e olhar aqui para dentro do Convento. Eu via as irmãs trabalhando e cantando na missa. Às vezes, eu voltava aqui sozinha no escuro – cantando por todo o caminho.

MARIA entrelaça suas mãos e ergue-as acima da cabeça, num gesto exuberante. Depois, conserta-se, lança um olhar culpado para a MADRE SUPERIORA, e novamente coloca suas mãos embaixo da capa.

MARIA
E teve outra transgressão também – eu cantei ontem – e cantei sem a sua permissão.

MADRE SUPERIORA
Maria, as regras sobre cantar só se aplicam aqui dentro do convento.

MARIA
Pra mim essa é a mais dura das regras. Irmã Margaretta está sempre me lembrando – mas é tarde demais, é claro, porque aí eu já cantei mesmo.

MADRE SUPERIORA
Outro dia você estava cantando no jardim, e cantando alto...

MARIA
Ai Madre, aquela música é especial, eu não consigo evitar.

MADRE SUPERIORA
Eu fui até a janela e quando você me viu parou na mesma hora.

MARIA
Sim – isso não saiu da minha cabeça desde que aconteceu.

MADRE SUPERIORA
Não saiu da minha, também. Eu queria que você não tivesse parado.

MARIA
Madre!

MADRE SUPERIORA
Porque eu cantava aquela música também quando era criança, e agora quase não consigo me lembrar mais... Por favor, como é que é mesmo?...

ELA gesticula para MARIA pedindo que cante.

N6 - MY FAVORITE THINGS
Maria *(Senta, olha pra frente, canta)*
GOTA DE CHUVA, BIGODE DE GATO
LAÇO DE FITA, CORDÃO DE SAPATO
FLOR NA JANELA E BOTÃO NO CAPIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM
DOCE NA MESA E SOL NA COZINHA
BICO DE PATO, CHAPÉU DE PALHINHA
BANDA PASSANDO E SOANDO O CLARIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM
LONA DE CIRCO, TAPETE DE GRAMA
BOLA DE NEVE, BOTÃO DE PIJAMA
DOCES INVERNOS CHEGANDO NO FIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM
SE A TRISTEZA, SE A SAUDADE
DE REPENTE VEM
EU LEMBRO DAS COISAS QUE EU AMO E ENTÃO
DE NOVO EU ME SINTO BEM!

MARIA põe os pés na mesa. Madre a censura.

Madre
GOTA DE CHUVA, BIGODE DE GATO
LAÇO DE FITA, CORDÃO DE SAPATO
FLOR NA JANELA E BOTÃO NO CAPIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM
LINGUA DE TRAPO, BOCHECHA VERMELHA
LUA PASSANDO NA FRESTA DA TELHA
BRISA SOPRANDO E PENTEANDO O JARDIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM

BOLA DE GUDE, NARIZ DE CACHORRO
UMA IGREJINHA NO ALTO DO MORRO
CARTA CONTANDO TINTIN POR TINTIN
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM
SE A TRISTEZA, SE A SAUDADE
DE REPENTE VEM
EU LEMBRO DAS COISAS QUE EU AMO E ENTÃO
DE NOVO EU ME SINTO...

Maria
SE A TRISTEZA

Madre
SE A SAUDADE

Juntas
DE REPENTE VEM
EU LEMBRO DAS COISAS QUE EU AMO E ENTÃO
DE NOVO EU ME SINTO... BEM!

Acabam sentadas em cima da mesa.

MARIA
Madre!A gente tava cantando altíssimo!

MADRE SUPERIORA
É mesmo. É essa a música!

MARIA
Sabe que, toda vez que eu canto essa música eu fico tão bem... Madre, onde a senhora aprendeu?

MADRE SUPERIORA
Esta canção?Eu também fui criada nas montanhas. Maria... Apesar de viver nos observando por sobre os muros do convento, você não estava preparada para o nosso modo de viver, estava?

MARIA
Não, Madre, mas eu rezo e tento.

MADRE SUPERIORA
Então me diga Maria, qual é a lição mais importante que você aprendeu aqui?

MARIA
Descobrir qual é a vontade de Deus e fazê-la.

MADRE SUPERIORA
Mesmo que seja difícil aceitá-la?

MARIA
Mesmo assim.

MADRE SUPERIORA
Bem, o vestido que você usava quando chegou aqui... Ainda está guardado?

MARIA
Não, Madre, tenho certeza que já foi dado para os pobres. Irmã Margaretta disse que quando entramos para o Convento, as nossas roupas lá de fora... Reverenda Madre, por que pergunta?

MADRE SUPERIORA
Maria parece que a vontade de Deus é que você nos deixe.

MARIA
Deixar? Deixar o Convento? Ah, não!Madre, por favor, não!

MADRE SUPERIORA
Só por uns tempos, Maria.

MARIA
Não me mande embora, Madre, por favor. O que eu quero está aqui. Essa é a minha vida.

MADRE SUPERIORA
Mas você está pronta para essa vida? Quem sabe se você sair para o mundo mais uma vez, por um tempo, você voltará para nós compreendendo o quê nós realmente esperamos de você.

MARIA
Eu sei o que esperam de mim, Madre, e eu vou conseguir, eu prometo.

MADRE SUPERIORA *(sentando-se à mesa)*
Há uma família – uma família com sete crianças... *Você* gosta de crianças – tem muito jeito com elas. Eles precisam de uma babá até setembro.

MARIA
Até setembro?

MADRE SUPERIORA *(escrevendo o endereço no papel)*
O Capitão Von Trapp espera por você essa tarde. Ele é uma boa pessoa – um homem digno e corajoso. Um herói da Marinha!

MARIA
Um Capitão da Marinha! Oh, Madre, ele deve ser muito rigoroso.

MADRE SUPERIORA
Você não está sendo enviada para o navio de guerra dele... É apenas a casa dele. Eis o endereço.

ELA entrega o endereço para MARIA. Ouvem-se os SINOS do Convento. MARIA ajoelha-se. A MADRE SUPERIORA faz o sinal da cruz na testa de MARIA.

MADRE SUPERIORA
Deus te abençoe, Maria.

CENA 4

Some a Madre e fica um foco em MARIA. Música começa.

(EXTRA) – I HAVE CONFIDENCE
Maria
O QUE VAI SER DE MIM... AGORA?
QUE RUMO EU VOU SEGUIR... AGORA?
SE TUDO É TÃO PERFEITO
SE HÁ UM MUNDO LÁ FORA PRA MIM
POR QUE ESSE NÓ NO MEU PEITO?
POR QUE EU ME SINTO ASSIM?
EU SEMPRE QUIS AVENTURA
E FUI ATRÁS DO QUE SONHEI
POIS DEUS ME DEU AVENTURA
E AGORA EU JÁ NÃO SEI
UM CAPITÃO E SETE FILHOS
NÃO TÊM NADA PRA ASSUSTAR
AI, EU DEVO ENFRENTAR MEU DESTINO
E EU HEI DE CHEGAR ATÉ O FIM
É PRECISO ENCONTRAR MEU CAMINHO
E CORAGEM LÁ DENTRO DE MIM
CORAGEM DE OLHAR NOS OLHOS DELES
E SER ALGUÉM NA FRENTE DELES
E SER BEM FORTE
E FORTE EU SEREI
EU SOU MAIS EU...
QUE ELES VENHAM COM PROBLEMAS
EU NÃO VOU ME AMEDRONTAR
TODOS ELES VÃO QUERER ME REPROVAR
MAS SEI QUE NO FIM
EU CONFIO MAIS EM MIM
E VOU DEIXAR BEM CLARO
QUE O CASO AGORA É MEU
E PRAS CRIANÇAS, EU DECLARO:
QUEM MANDA AQUI SOU EU
SOU EU SIM!
CADA DIA MAIS SEGURA
CADA DIA MUITO MAIS
MAIS CERTEZA QUE, NO FUNDO EU SOU CAPAZ
EU SEI QUE NO FIM
EU CONFIO MAIS EM MIM
EU CONFIO NAS ESTRELAS
E NO SOL QUE VAI BRILHAR
COM CERTEZA A PRIMAVERA VAI CHEGAR
EU SEI QUE NO FIM
EU CONFIO MAIS EM MIM
A FORÇA VEM DA GENTE
A FORÇA A GENTE FAZ
A FORÇA TÁ EM OLHAR PRA FRENTE
E SE JOGAR, JOGAR!

E AGORA
EU ME ATIRO COM VONTADE
LÁ VOU EU NA CONTRAMÃO
EU CONFIO QUE EU CONFIO MAIS ENTÃO
Ai Deus! EU CONFIO QUE EU CONFIO MAIS ENTÃO!
EU SEI QUE NO FIM
EU CONFIO MAIS EM MIM!

(BLACKOUT)

CENA 5

A Sala da Mansão dos Von Trapp.

É uma bela e grande sala com pé direito duplo. No fundo, uma plataforma com escadas e uma grande porta central. Através das janelas laterais, avista-se uma montanha não muito distante. No térreo, à esquerda do cenário, há um sofá. À direita, duas poltronas. O CAPITÃO GEORG VON TRAPP ENTRA pela D. Está vestido informalmente e analisa uma carta que tem nas mãos. Ele pára na balaustrada do balcão, tira um apito de prata da marinha do bolso e toca um sinal determinado. ELE espera poucos segundos e, como ninguém responde, repete o sinal. Então, começa a descer as escadas. No meio do caminho, vendo que ninguém apareceu, ele dá um sinal diferente com o apito. Quase imediatamente, FRANZ, o mordomo, ENTRA pela B. E. É um homem de meia-idade, antigo oficial da Marinha Imperial sob o comando do CAPITÃO. FRANZ está vestido num uniforme de mordomo, com luvas, carregando uma flanela.

FRANZ
Sim, senhor?

CAPITÃO
Eu estava chamando a governanta e ela não respondeu. Você sabe o por quê?

FRANZ
Às vezes ela não escuta senhor.

FRAU SCHMIDT *(ENTRANDO pela D. B.)*
Sinto muito, senhor, eu estava atendendo ao telefone. Bom dia, senhor. Nós estamos muito felizes em ter o senhor em casa de novo.

CAPITÃO
Porque a última babá foi embora?

FRAU SCHMIDT
Quem sabe?Ela disse apenas: “Não agüento mais isso aqui”

CAPITÃO
Mas o que houve?A Louisa andou aprontando de novo?Colocou outro sapo na cama dela?

FRAU SCHMIDT
Ela não falou nada sobre isso, senhor.

CAPITÃO *(Cruza E., lendo a carta)*
Bem, tem uma outra vindo hoje. E essa não pode ir embora.

FRAU SCHMIDT
Oh?

CAPITÃO
Ela está vindo do Convento de Nonnberg com ordens para ficar até setembro.

FRAU SCHMIDT
Eu espero que o senhor fique em casa por um tempo, senhor.

CAPITÃO
Fico até amanhã, somente. O telefone era pra mim?

FRAU SCHMIDT
Não, senhor, era para Franz. Mas antes de o senhor chegar ligaram de Viena – o nome é Frau Schraeder. Eu tenho o número anotado lá na copa.

CAPITÃO *(Cruza D. R.)*
Eu sei o número. Ah, eu devo estar de volta dentro de um mês trazendo hóspedes.

FRAU SCHMIDT
Sim, senhor. Sabe quantos, senhor?

CAPITÃO
Só dois. Herr Detweiler... E Frau Schraeder.

ELE SAI pelo balcão.

FRANZ
Quem era pra mim no telefone?

FRAU SCHMIDT
Era do posto do correio. Eles têm um telegrama para você. Será entregue as sete da noite.

FRANZ
Sete da noite? Isso me dá cinco horas para ficar nervoso.

FRAU SCHMIDT *(Subindo as escadas)*
Com aquele menino cabeça de vento entregando telegramas...

FRANZ
Bem, as pessoas andam dizendo que se os alemães invadirem a Áustria, nós seremos mais eficientes.

FRAU SCHMIDT
Não deixe o Capitão ouvir você falando uma coisa dessas.

O CAPITÃO apita FORA DE CENA. FRAU SCHMIDT pára, empertigando-se, e incomodada.

FRAU SCHMIDT
Ele não apitava pra nós quando a esposa era viva.

FRANZ
Ele voltou a ser um capitão de navio.

O CAPITÃO apita de novo.

FRAU SCHMIDT
Eu não posso aceitar ser chamada por um apito – isso é uma humilhação.

FRANZ
Na Marinha Imperial ele chamava todo mundo assim.

FRAU SCHMIDT
Mas eu não sou marinheira.

Sai pelo balcão.

FRANZ
Que pena. Perdeu a chance de comer um bacalhau maravilhoso!

SOM da campainha. Franz vai abrir a porta de entrada. MARIA aparece no vão da porta. Entra e desce escadas.

FRANZ
Você – espere aqui.

ELE SAI pela E. B. MARIA está usando um vestido que parece ter sido criado por um inimigo do sexo feminino, além de um chapéu muito incomum. ELA carrega uma pequena mala feita de tapete e um estojo de violão. Deposita-os no chão. Ela olha timidamente o salão à sua volta, pasmada com tanta beleza e luxo. À distância, ouvem-se os sinos do Convento. ELA ajoelha-se e faz uma reverência com a cabeça numa breve oração. O CAPITÃO ENTRA saindo da biblioteca na D. B. Assim que vê MARIA, rezando, ELE pára. MARIA faz o sinal da cruz e levanta-se.

CAPITÃO
Eu sou o Capitão Von Trapp. Você é fräulein...

MARIA
Maria – Maria Rainer.

CAPITÃO
Muito bem, Fräulein Maria, vamos aos seus deveres aqui – *(Ele corre seus olhos por ela, reparando no vestido)* Você se incomodaria de dar uns passos até ali?

ELE indica um ponto no centro da sala. MARIA vai até lá, bem devagar.

CAPITÃO
Antes de encontrar as crianças você vai ter que colocar outro vestido.

MARIA
Mas eu não tenho nenhum outro vestido. Quando nós entramos para o Convento, nossas roupas aqui de fora são dadas aos pobres.

CAPITÃO
E essa aí?

MARIA
Os pobres não quiseram esse.

CAPITÃO
E vocês chamam isso de vestido lá no convento?

MARIA
Ele era da nossa última postulante. Eu mesma teria feito um vestido novo pra mim, mas não me deram tempo. Eu posso fazer minhas próprias roupas.

CAPITÃO
Que bom. Vou providenciar que lhe arranjem algum tecido – ainda hoje, se possível. A partir de agora, você estará no comando dos meus filhos. Eles são sete. Você terá que se inteirar do progresso nos seus estudos e se encarregará disso daqui pra frente. Todas as manhãs estão reservadas para as aulas. Todas as tardes eles marcham. Você verá que em todos os momentos eles se portam com ordem e decoro. A primeira regra desta casa é a disciplina.

MARIA
Sim, senhor.

O CAPITÃO pega seu apito de prata e toca uma espécie de toque de agrupamento, um som que convoca as crianças e continua enquanto ENTRAM por ambos os lados do balcão formando uma fila indiana com GRETL, MARTA, KURT, LOUISA, FRIEDRICH e LIESL. ELES estão vestidos em brancos uniformes, que lembram marinheiros; as garotas, claro, com saias brancas. O CAPITÃO muda o sinal do apito, tocando um que marca o tempo de uma marcha. Liderados por GRETL, todos marcham escada abaixo e, com uma virada à esquerda bem militar ao pé da mesma, alinham-se lado a lado no PALCO. MARIA assiste a cena com considerável assombro. Há um espaço vazio entre MARTA E KURT. Lentamente, vindo da porta da sala de jantar, BRIGITTA ENTRA lendo um livro. O CAPITÃO a percebe tira o livro dela colocando-o na poltrona, dá uma palmadinha repreensiva no seu bumbum, o que a faz correr para seu lugar na formação. O CAPITÃO cruza pela frente deles até a extremidade onde está LIESL e se dirige a ELES.

CAPITÃO
Essa é sua nova babá – Fräulein Maria. Assim que eu tocar o seu sinal, cada um dê um passo à frente e diga seu nome. Você, Fräulein Maria, vai escutar e aprender o sinal de cada um para poder chamá-los quando precisar deles.

ELE toca seus vários SINAIS. Cada criança responde, anunciando seu nome, dando um passo a frente e voltando ao seu lugar na formação. O CAPITÃO cruza por trás das crianças até MARIA, tirando do seu bolso um estojo de veludo que trás um outro apito. ELE entrega o apito à MARIA.

CAPITÃO
Agora, fräulein, vamos ver se ouviu bem.

MARIA, ligeiramente confusa, tira o apito do estojo. O CAPITÃO cruza para a D. B.

MARIA
Eu não vou precisar de apito para chamá-los, Reverendo Capitão, Capitão – Quer dizer, eu vou estar junto deles o tempo todo.

CAPITÃO
Nem sempre. Essa é uma casa muito grande e a terra em volta dela maior ainda. Eles foram treinados para se apresentar somente quando ouvem seus sinais. Agora, quando eu precisar de você, ouvirá isso.

MARIA
Não precisa se preocupar, senhor, porque eu não respondo a apito.

CAPITÃO
Isso não tem cabimento. Todos aqui nessa casa respondem ao apito. Eu vou mostrar. *(Toca o sinal do mordomo)*

FRANZ *(ENTRA pela D. B. respondendo ao chamado)*
Sim, senhor?

CAPITÃO
Esse é meu oficial mordomo. A nova babá – fräulein Maria. *(toca o sinal da arrumadeira)*

FRAU SCHMIDT *(ENTRA no balcão)*
Sim, senhor?

CAPITÃO
Esta é a oficial governanta, Frau Schmidt. Fräulein Maria. Por favor, certifique-se que o quarto dela esteja pronto.

FRAU SCHMIDT
Sim, senhor.

FRANZ pega as malas de MARIA, e sobe as escadas, juntando-se a FRAU SCHMIDT.

CAPITÃO
Bem, por agora devo deixá-la com as crianças. Você está no comando.

ELE começa a SAIR pela D. B. MARIA assopra o apito, num som disforme. ELE pára e volta-se.

MARIA
Perdão, senhor – não sei qual é seu apito.

CAPITÃO
Pode me chamar de Capitão.

MARIA *(Cruzando até o Capitão)*
Obrigada, Capitão. E pode levar o apito, Capitão. Eu não vou precisar dele, Capitão.

ELE pega o apito e SAI pela D. B. ELA se vira para as crianças, bate uma palma, liberando-os da posição de sentido.

MARIA
Bem, agora que estamos só nós, me digam seus nomes de novo, e contem quantos anos tem. Você é a...?

Cada CRIANÇA, na sua vez, dá um passo à frente, fala, e volta à posição, com modos militares.

LIESL
Meu nome é Liesl. Tenho dezesseis anos e não preciso de babá.

MARIA *(À D. de LIESL)*
Ah, que bom! Seremos amigas, então.

LIESL dá um passo atrás e FRIEDRICH um a frente.

FRIEDRICH
Meu nome é Friedrich. Tenho quatorze anos. E já sou um rapaz.

MARIA *(À D. de FRIEDRICH)*
Rapaz? Você já é quase um homem.

FRIEDRICH olha satisfeito. LOUISA acena para as outras garotas, que riem sem graça.

LOUISA
Meu nome é Brigitta.

MARIA
Você não me disse quantos anos tem, Louisa.

BRIGITTA
Eu sou Brigitta. Ela é Louisa e tem treze anos e você é muito esperta. Eu tenho nove anos e acho que o seu vestido o mais feio que já vi na vida.

KURT
Brigitta, você não deve falar uma coisa dessas.

BRIGITTA
Por que não? Você não acha ele feio?

KURT
Eu acho, mas não vou falar, né? *(Chamando a atenção para si)* Meu nome é Kurt, tenho quase onze.

MARIA
Ah, essa idade é ótima: quase onze.

MARTA
Meu nome é Marta... E eu vou fazer sete terça feira e eu quero uma sombrinha rosa.

MARIA
Rosa é a minha cor preferida, também.

GRETL dá um passo à frente e bate o pezinho no chão, repetidamente.

MARIA
E você é Gretl. Quantos aninhos você tem?

GRETL sorri e pula em seus braços. MARIA cruza para E. C.

MARIA
Eu tenho um segredo pra contar pra vocês. Eu nunca fui babá antes.

CRIANÇAS
Nunca? Como assim?

MARIA
Então por onde eu começo?

LOUISA
Você quer dizer que não tem a mínima idéia de como é ser babá?

MARIA
Não.

LOUISA
Bom, a primeira coisa que você tem que fazer é falar pro papai deixar a gente em paz um pouco.

KURT
Não, Louisa, pára. Eu gosto dela.

BRIGITTA *(correndo para o estojo do violão)*
O que tem aqui dentro?

MARIA
Meu violão.

BRIGITTA
E pra que você trouxe isso?

MARIA
Pra a gente poder cantar junto.

KURT tira o violão do estojo.

MARTA
A gente não canta.

MARIA
Claro que canta. Todo mundo canta. Quais as músicas que vocês sabem?

KURT
A gente não sabe música nenhuma.

MARIA *(pegando o violão)*
Não sabem?

TODOS
Não.

MARIA
Então já sei por onde começar. Eu vou ensinar vocês a cantar.
N9 & N9A - DÓ-RÉ-MI
(Cantando) ENTÃO COMEÇAR DO PRINCÍPIO
É SEMPRE O MELHOR LUGAR
PRA LER EU APRENDO

Gretl *(debruçando-se sobre MARIA)*
A-E-I

Maria *(em pé)*
PRA CANTAR EU APRENDO DÓ-RÉ-MI

Crianças
DÓ-RÉ-MI

Maria
DÓ-RÉ-MI
SÃO TRÊS NOTINHAS VAMOS SEGUIR
DÓ-RÉ-MI

Crianças
DÓ-RÉ-MI

Maria
DÓ-RÉ-MI-FÁ-SOL-LÁ-SI!
(Falando) Bom, eu vou facilitar as coisas. Prestem bastante atenção.
DÓ – É PENA DE ALGUÉM
RÉ – EU ANDO PARA TRÁS
MI – ASSIM EU CHAMO A MIM
FÁ – DE FATO EU SOU CAPAZ
SOL – QUE BRILHA NO VERÃO
LÁ – É LÁ NO CAFUNDÓ
SI – INDICA CONDIÇÃO
E DE NOVO VEM O DÓ-Ó-Ó

Gretl
DÓ –

Maria
É PENA DE ALGUÉM

Gretl/Marta
RÉ –

Maria
EU ANDO PARA TRÁS

Gretl/Marta/Brigitta
MI –

Maria
ASSIM EU CHAMO A MIM

Gretl/Marta/Brigitta/Kurt
FÁ –

Maria
DE FATO EU SOU CAPAZ
SOL –

Crianças
QUE BRILHA NO VERÃO

Maria
LÁ –

Crianças
É LÁ NO CAFUNDÓ

Maria
SI –

Crianças
INDICA CONDIÇÃO

Maria
E DE NOVO VEM O...

Crianças
DÓ – É PENA DE ALGUÉM
RÉ – EU ANDO PARA TRÁS
MI – ASSIM EU CHAMO A MIM
FÁ – DE FATO EU SOU CAPAZ

Maria
SOL – QUE BRILHA NO VERÃO

LÁ – É LÁ NO CAFUNDÓ
SI – INDICA CONDIÇÃO
E DE NOVO VEM O DÓ!
DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ

Crianças
SOL DÓ!

BRIGITTA *(Falando)*
Mas é isso que você chama de música? Dó, Ré, Mi, Fá, Sol e etc.?

MARIA *(Falando)*
Não. Dó, Ré, Mi, Fá, Sol e etc. são as ferramentas que nós usamos para construir uma canção. Com essas notas na cabeça, podemos cantar milhões de melodias.

FRIEDRICH
Como?

MARIA
Misturando tudo. Assim. *(pega nota no violão)*
SOL DÓ LÁ FÁ MI DÓ RÉ *(fala)* Agora vocês...

Crianças
SOL DÓ LÁ FÁ MI DÓ RÉ

Maria
SOL DÓ LÁ SI DÓ RÉ DÓ

Crianças
SOL DÓ LÁ SI DÓ RÉ DÓ

MARIA
Agora a gente junta tudo!

Crianças
SOL DÓ LÁ FÁ MI DÓ RÉ
SOL DÓ LÁ SI DÓ RÉ DÓ

BRIGITTA *(Falando)*
Mas isso não quer dizer nada.

MARIA *(Falando)*
A gente coloca palavras – uma sílaba para cada nota. *(canta)*
QUEM AS NOTAS SABE SIM
CANTA TUDO ATÉ O FIM!

Todos
QUEM AS NOTAS SABE SIM
CANTA TUDO ATÉ O FIM!
DÓ – É PENA DE ALGUÉM
RÉ – EU ANDO PARA TRÁS

MI – ASSIM EU CHAMO A MIM
FÁ – DE FATO EU SOU CAPAZ
SOL – QUE BRILHA NO VERÃO
LÁ – É LÁ NO CAFUNDÓ
SI – INDICA CONDIÇÃO

Maria
E DE NOVO VEM O DÓ!

MARIA cruza à frente das CRIANÇAS, aí vai para trás deles. ELA bate em suas cabeças como se tocasse um xilofone. ELES cantam: GRETL: "Dó"; MARTA: "Ré"; BRIGITTA: "MI"; KURT: "Fá"; LOUISA: "Sol"; FRIEDRICH: "Lá"; LIESL: "Si".

Crianças *(Num efeito de carrilhão quando Maria dá o sinal de cada um)*
DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ
DÓ SI LÁ SOL FÁ MI RÉ DÓ
DÓ MI MI MI SOL SOL
RÉ FÁ FÁ LÁ SI SI

Maria
QUEM AS NOTAS SABE SIM
CANTA TUDO

Todos
ATÉ O FIM! *(Guiados por MARIA, todos marcham ao redor da sala)*
DÓ – É PENA DE ALGUÉM
RÉ – EU ANDO PARA TRÁS
MI – ASSIM EU CHAMO A MIM
FÁ – DE FATO EU SOU CAPAZ

Maria
SOL – QUE BRILHA NO VERÃO

Crianças
QUE BRILHA NO VERÃO

Maria
LÁ – É LÁ NO CAFUNDÓ

Crianças
É LÁ NO CAFUNDÓ

Maria
SI – INDICA CONDIÇÃO

Crianças
INDICA CONDIÇÃO

Todos *(As crianças fazem fila indiana atrás de MARIA)*
E DE NOVO VEM O...

Crianças
SOL DÓ LÁ FÁ MI DÓ RÉ
SOL DO LÁ FÁ

Maria
SI

Crianças
LA SOL
SOL FA
FA MI

Maria
SI DÓ.....

Crianças
DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ
SOL DÓ

(BLACKOUT)

CENA 6

Jardim da Mansão.

Pode-se ver um pouco da casa e do muro que circunda o terreno. À D. L. C. há um banco de pedra. ROLF passa no fundo de bicicleta. Após um momento, LIESL ENTRA pela D. R. Se vêem, correm pro centro e se abraçam.

LIESL
Boa noite, Rolf.

ROLF
Liesl!

LIESL
Sim?

ROLF
Você não tem que me falar boa noite assim tão formal só porque o seu pai está em casa...

LIESL
Como você sabia que o meu pai estava em casa?

ROLF
Ah, digamos que eu tenho meus meios pra saber das coisas.

LIESL
Você é maravilhoso.

ROLF
Oh, não sou não – de verdade.

LIESL
Ah, é sim. Olha só – como é que você soube a dois dias que você vinha aqui hoje exatamente a essa hora da noite, com um telegrama para o Franz?

ROLF
É que todo ano, na data de hoje, ele recebe um telegrama da irmã pelo aniversário.

LIESL
Viu – você é maravilhoso.

ROLF
Posso vir de novo amanhã à noite?

LIESL
Rolf, você não pode ter certeza de que vai ter outro telegrama para entregar aqui amanhã.

ROLF *(Sentando-se ao lado dela)*
Eu posso vir aqui por engano – com um telegrama para o Coronel Schneider. Ele chegou de Berlim. Ele está com o líder do partido... Mas eu... *(fica preocupado)* Olha, ninguém pode saber que ele está aqui. Não conta pro seu pai.

LIESL
Porque não?

ROLF
Bom, porque seu pai é muito austríaco.

LIESL
Nós todos somos austríacos.

ROLF
Tem gente que pensa que deveríamos ser alemães. E quem pensa assim não gosta muito de quem não pensa assim. E já estão preparando uma...

LIESL
Uma?

ROLF
Bom, vamos torcer pro seu pai não se meter em nenhuma enrascada.

LIESL
Não se preocupe com papai. Sabia que ele foi condecorado por bravura?

ROLF
Eu não me preocupo com ele. Eu só me preocupo com a filha dele.

LIESL
Comigo? Por quê?

ROLF acena pedindo para que ELA fique de pé sobre o banco. Ela fica e ELE começa a estudá-la.

ROLF
Quantos anos você tem, Liesl?

LIESL
Dezesseis – algum problema nisso?

N11 – SIXTEEN GOING ON SEVENTEEN
Rolf *(Cantando)*
ESPERA MEU BEM, FALTA UM POUCO SÓ
PRA COMEÇAR O JOGO
TEM HOMENS MEU BEM, ESPERANDO SÓ
PRA TE ACENDER O FOGO

Liesl
O FOGO

Rolf
VOCÊ TEM SÓ DEZESSEIS ANOS
BABY, É BOM PENSAR
VAI COM CUIDADO OLHA PRO LADO
QUE ELES JÁ VÃO CHEGAR
VOCÊ TEM SÓ DEZESSEIS ANOS E
OS CARAS VÃO FAZER
DE TUDO UM POUCO E MAIS UM POUCO
TUDO TE OFERECER
DESPREPARADA E SEM AÇÃO
VOCÊ NÃO SABE BEM
COMO GUIAR SEU CORAÇÃO
E VAI BUSCAR ALGUÉM
UM ALGUÉM MAIS VELHO E MAIS SÁBIO
PRONTO A TE PROTEGER
EU JÁ TENHO DEZESSETE ANOS
EU VOU CUIDAR DE VOCÊ

ROLF gira LIESL que senta no banco.

Liesl *(Cantando)*
EU SÓ TENHO DEZESSEIS ANOS E
SÓ SEI QUE NADA SEI
VEM UM RAPAZ E FALA DEMAIS E
LOGO EU ACREDITEI
EU SÓ TENHO DEZESSEIS ANOS E
UM TOLO CORAÇÃO
JOVEM SOLTEIRO CHEGA PRIMEIRO
JÁ QUER BEIJAR A MÃO
DESPREPARADA E SEM AÇÃO
EU JÁ NÃO SEI TAMBÉM
COMO GUIAR MEU CORAÇÃO

E VOU BUSCAR ALGUÉM
UM ALGUÉM MAIS VELHO E MAIS SÁBIO
PRONTO A ME PROTEGER
SE VOCÊ JÁ TEM DEZESSETE ANOS
EU VOU FICAR COM VOCÊ

DANÇA. Terminam a dança em cima do banco. Ele a beija. Sai correndo e grita: "Yow!"

(BLACKOUT)

CENA 7

Quarto de Maria.

O teto decaído sugere que está no último andar da mansão. A porta de entrada que dá para o corredor fica na parede de fundo. À esquerda dessa porta fica um móvel abaixo da janela. No centro, uma cama de casal, coberta com fino edredom. O estojo do violão está no chão, no B. P. perto da janela. Abaixo da janela do outro lado da cama, um baú. BATEM a porta.

FRAU SCHMIDT *(FORA DE CENA)*
Fräulein Maria! *(Ela ENTRA pelo A.C. carregando um rolo de tecido)* Fraulein Maria, sou eu Frau Schmidt.

MARIA *(FORA DE CENA)*
Estou me preparando para dormir.

FRAU SCHMIDT
O Capitão está indo para Viena amanhã. Eu trouxe esses tecidos que ele mandou para um vestido novo para você.

MARIA *(FORA DE CENA)*
Oh, que gentil da parte dele.

FRAU SCHMIDT entrega-lhe o rolo de tecido.

MARIA
Antes mesmo de estar pronto, esse é o vestido mais lindo que eu já tive. Espero que o Capitão goste, porque quero pedir mais tecidos.

FRAU SCHMIDT
Mais?

MARIA
É, mas não pra mim – pras crianças. Elas precisam de roupas de brincar.

FRAU SCHMIDT
As crianças Von Trapp nunca brincam. O Capitão não gosta que elas se sujem.

MARIA
Mas são crianças, meu Deus. Eles têm que subir nas árvores, rolar na grama. Imagine todos os morros e as cavernas –

FRAU SHCMIDT
O Capitão diz que o melhor exercício é marchar. As crianças vão continuar marchando. Espero que tenha achado o seu quarto confortável.

MARIA
Sim, obrigada.

FRAU SCHMIDT
As cortinas da janela serão trocadas por outras novas que serão colocadas amanhã mesmo.

MARIA *(Na janela)*
Mas essas cortinas estão muito boas.

FRAU SCHMIDT
Como eu disse, serão trocadas por outras novas.

MARIA *(Medindo a cortina com a extensão dos braços ao nariz)*
O Capitão vai ficar fora muito tempo?

FRAU SCHMIDT
Eu não sei. É claro que ele tem que voltar pra casa sempre que contrata uma nova babá. Às vezes, eu me pego pensando se as crianças não se livram das babás só porque querem rever o pai.

MARIA *(Pegando o estojo do violão)*
Ele deve querer vê-las também.

FRAU SCHMIDT
Desde que sua esposa morreu, as crianças o fazem lembrar dela demais. *(Vendo o violão)* Ah, você pode se desfazer disso. Não vai usar mesmo.

MARIA
Por que não?

FRAU SCHMIDT
O Capitão não permite música aqui.

MARIA
Não permite música aqui???

FRAU SCHMIDT
E amava música. As tardes eram tão maravilhosas nessa casa. A esposa cantava e ele tocava violino... Mas agora ele parou com tudo.

MARIA
Então é por isso que ele é desse jeito. Mas viver sem música – não é justo com ele, nem com as crianças.

ELA SAI para guardar o violão na alcova.

FRAU SCHMIDT
Tudo entrará nos eixos logo, logo. O Capitão deve se casar de novo antes do fim do verão.

MARIA *(ENTRA)*
Isso mudaria tudo. Eles teriam uma mãe novamente.

FRAU SCHMIDT
Sim. Boa noite, então.

FRAU SCHMIDT SAI. MARIA fica sozinha com a janela do quarto aberto.

MARIA
Boa noite. Pai Nosso, agora sei por que me mandastes aqui. Para preparar essas crianças para a nova mãe. Oro para que esta se torne uma família feliz sob Vossa proteção. Deus abençoe o Capitão. Deus abençoe Liesl e Friedrich. Deus abençoe Louisa, Brigitta, Marta e a pequena Gretl. E eu esqueci o outro menino. Como é o nome dele? Bom, Deus o abençoe também. Deus abençoe a Reverenda madre e a Irmã Margaretta e todo mundo do convento. *(Liesl abre a janela com a flor na boca e entra pensando que Maria não a viu)* E agora, bom Deus, sobre Liesl. Ajudai-a descobrir que sou amiga dela e ajudai-a a me dizer o que andou aprontando.

LIESL
Vai me denunciar?

MARIA
Ajudai-me a ser compreensiva para que eu possa guiá-la. Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

LIESL
Eu estava passeando lá fora e alguém trancou a porta. Não queria acordar todo mundo, e vi sua janela aberta... Não vai contar ao papai, vai?

MARIA
Como escalou a parede?

LIESL
Nós sempre entramos assim para implicar com as governantas. Louisa sobe com um vidro cheio de aranhas na mão.

MARIA
Aranhas? Você estava passeando sozinha? *(Liesl confirma com a cabeça. Maria olha para ela e Liesl responde que sim)* Se lavarmos o vestido hoje, ninguém vai perceber amanhã. *(Dá uma camisola a ela)* Pode vestir isto. Depois vai voltar aqui e vamos conversar.

LIESL
Maria, hoje eu disse que não precisava de uma babá. Mas talvez eu precise, sim.

ELA SAI pela alcova. Relâmpagos e trovões. MARIA sentada na cama. GRETL ENTRA pelo A. C., vestindo camisola.

MARIA
Ah, é você, Gretl. Está com medo?

GRETL responde "não" com a cabeça. Mais relâmpagos e trovoadas. GRETL pula na cama com MARIA.

MARIA
Você não está com medo da tempestade, está? Fica aqui comigo. Cadê os outros?

GRETL
Dormindo. Eles não têm medo.

Mais relâmpagos e trovoadas. BRIGITTA, LOUISA e MARTA ENTRAM correndo pelo A. C., todas vestindo suas camisolas.

MARIA *(Para Gretl)*
Ah, não? Olha isso. *(Para as outras)* Venham, todas. Em cima da cama.

As TRÊS pulam sobre a cama.

MARIA
Agora é só esperar os meninos.

LOUISA
Eles não vão aparecer. Os meninos não têm medo.

Outros relâmpagos e trovoadas. KURT e FRIEDRICH ENTRAM pelo A.C., vestindo seus pijamas.

MARIA
Os rapazes não estão com medo também, estão?

KURT
Ah, não. A gente só queria ter certeza de que tava tudo bem com vocês.

MARIA
Foi idéia sua, Friedrich?

FRIEDRICH
Ah, não, foi idéia do Kurt.

MARIA
Ai, isso, Kurt. Foi esse que eu esqueci o nome. *(Olhando para cima)* Deus abençoe o Kurt.

Relâmpagos e trovoadas. Os meninos correm e encolhem-se ao pé da cama.

MARTA
Por que é que o relâmpago faz assim?

MARIA
Bom, o relâmpago diz alguma coisa para o trovão e o trovão responde de volta.

MARTA
Eu queria que ele não respondesse tão alto.

MARIA
Talvez se a gente cantar bem alto o trovão fica escondido... Vamos tentar?

As CRIANÇAS ficam na cama. Maria se junta a elas.

N14 - THE LONELY GOATHERD
Maria *(Cantando)*
LÁ NA MONTANHA UM PASTORZINHO
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
GRITA PRA CABRA O SEU GRITINHO
LAYEE ODLLAYEE ODL LAYEE OO!
QUANDO ELE GRITA PRO CABRITINHO

Friedrich
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
LOGO ELE ACORDA O LUGAR TODINHO

Todos
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
OH HO LAYDEE ODL AY, etc.
UM PRÍNCIPE OUVIU DO SEU CASTELINHO

Kurt
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
UM ROUXINOL ESCUTOU DO NINHO

Louisa
LAYEE ODL LAYEE ODL OO!
LÁ NA TABERNA BEBENDO VINHO

Friedrich e Kurt
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
O BEBERRÃO DERRAMOU NO LINHO

Brigitta e Marta
LAYEE ODL LAYEE ODL OO!
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
OH HO LAYDEE ODL AY, etc.
UMA MENINA ESCUTOU O GRITINHO

Friedrich
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
E RESPONDEU PARA O PASTORZINHO

Liesl
LAYEE ODL LAYEE ODL OO!
LOGO A MAMÃE ACHOU BONITINHO

LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO!
E APLAUDIU ESSE DUETINHO

Todos
LAYEE ODL LAYEE ODL OO!
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
OH HO LAYDEE ODL AY, etc.
ENTÃO LÁ VAI LAYEE OH LAYDEE LEE OH
O LAYDEE O LAYDEE LAY DEE O
LOGO O DUETO VIROU UM TRIO

Friedrich, Kurt e Louisa
LAY-EE ODLAYEE ODL OO
HODLAYEE!

Liesl
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Liesl
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Liesl
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Todos se balançam no ritmo.

Maria e Crianças
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
OH HO LAYDEE ODL AY!
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
OH HO LAYDEE ODL AY!

Maria
UMA MENINA ESCUTOU O GRITINHO

Friedrich
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO

Maria
E RESPONDEU PARA O PASTORZINHO

Gretl
LAYEE ODL LAYEE ODL LOO

Maria
LOGO A MAMÃE ACHOU BONITINHO
LAYEE ODL LAYEE ODL LAYEE OO
E APLAUDIU ESSE DUETINHO

Crianças
LAYEE ODL LAYEE ODL OO!

Todos
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
OH HO LAYDEE ODL AY!
OH HO LAYDEE ODL LEE O,
LAYDEE ODL LEE O-AY!

Maria
ENTÃO LÁ VAI LAYEE OH LAYDEE LEE OH
O LAYDEE O LAYDEE LAY DEE O
LOGO O DUETO VIROU UM TRIO
LAY-EE ODLAYEE ODL OO
HODLAYEE!

Crianças
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Crianças
HODLAYEE!

Maria
HODLAY HEE HEE!

Crianças
HODLAY HEE HEE!

Maria
HODLAYEE!

Crianças
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Crianças
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Crianças
HODLAYEE!

Maria
HODLAYEE!

Crianças
HODLAYEE!

Maria
HO DLAYEE ODL LAYEE ODL LAY

Todos caem na cama, exceto MARIA.

*(Trovões e **BLACKOUT**)*

CENA 8

O terraço da Mansão Von Trapp.

D. P. uma mesa com duas cadeiras. Sobre a mesa, uma bandeja com um aparelho de café. E. P, uma espreguiçadeira. Para além da casa, avistam-se os Alpes. Em cena: FRANZ está de pé atrás da mesa, servindo café. ELSA SCHRAEDER, uma bela mulher já perto dos quarenta, cosmopolita, alerta e atraente perto da espreguiçadeira admirando a visão de outras montanhas para além do público. O CAPITÃO VON TRAPP está de pé, no centro, admirando ELSA.

CAPITÃO
Franz, você avisou a Herr Detweiler que nós estamos tomando o café aqui fora?

FRANZ
Sim, senhor. Herr Detweiler ainda está ao telefone.

FRAU SCHMIDT *(Oferecendo a bandeja)*
Frau Schraeder?

ELSA
Não, obrigada.

Frau Schmidt sai.

CAPITÃO
Nenhum sinal das crianças, Franz?

FRANZ
Ainda não, senhor.

FRANZ SAI, entrando na casa.

ELSA *(Levanta-se, pega o braço do Capitão, cruza para B.C.)*
Georg, essas montanhas – são magníficas!

CAPITÃO
São montanhas diferentes de todas as outras – são montanhas amigas. Olha aquela faixa verde de marta lá no alto – quando o vento passa por ela parece um mar cheio de ondas.

ELSA
E aquela vila pequenina, e tão doce.

CAPITÃO
Não é uma vila. É uma cidade.

ELSA
Oh, perdão, tadinha – eu não queria magoar os sentimentos dela.

CAPITÃO
É divertido ficar do seu lado. Você é uma experiência e tanto!

ELSA
Você é também uma experiência e tanto pra mim! Em algum lugar aí dentro, há um homem fascinante. Às vezes eu consigo ver um pouquinho dele, e quando isso acontece ele é tão excitante!

CAPITÃO *(Cruza para a mesa)*
Excitante? Nunca me chamaram de excitante antes.

ELSA
Agora que estamos aqui eu começo a entender você melhor – sabe, você é um pouco como aquelas montanhas – *(Ele cruza para a mesa.)* com exceção de que está sempre em movimento.

CAPITÃO
Max não pode estar no telefone ainda. Eu sei que ele está desesperadamente tentando arranjar cantores para o Festival, mas... *(Para Elsa)* Você gosta daqui?

ELSA
Sim, muito, adoro! ... Mas nós teremos que passar algum tempo em Viena também. Eu tenho que cuidar dos negócios do Heinrich.

CAPITÃO
Eu pensei que esses bens haviam se transformado numa corporação.

ELSA
Sim, e eu sou a presidente.

CAPITÃO
Você, presidente de uma corporação!

ELSA
Ora, eu administrei os negócios durante anos antes de ele morrer.

CAPITÃO
Não consigo imaginar você atrás de uma escrivaninha.

ELSA
Pois saiba que eu uso um terno completo e fumo um charuto enorme.

FRANZ ENTRA vindo da casa.

FRANZ
Com licença, Capitão, Herr Detweiler gostaria de tomar o seu café.

CAPITÃO
Enquanto fala ao telefone?

FRANZ
Ele acabou de desligar.

FRANZ serve uma xícara de café. MAX DETWEILER ENTRA. É charmoso e vital. Carrega uma agenda e um lápis.

MAX
Perdão pela demora.

CAPITÃO
Teve alguma sorte?

MAX
O que vocês acham de um Festival de Kaltzberg assim – o melhor coral da Áustria, o mais belo quarteto de toda a Europa – e a maior soprano do mundo?

ELSA
Max, isso seria maravilhoso!

MAX
Ah, eu também acho. *(Senta-se na espreguiçadeira.)* Mas tudo que eu arranjei até agora foi um baixo que nem é lá muito profundo.

FRANZ SAI entrando na casa.

ELSA
A gente sabe que você sempre acaba fazendo um ótimo festival de música.

O CAPITÃO oferece a MAX cubos de açúcar.

MAX
E por que? Porque minha motivação é: "Nunca comece sua busca atrás de quem você já acabaria conseguindo". Daí eu estar ligando pra Paris, Roma, Estocolmo, Londres...

ELSA
No telefone daqui?

MAX
E de que outra maneira eu poderia bancar isso? Por que você acha que eu vim até aqui?

CAPITÃO
Eu achei que você gostava de mim.

MAX
É claro que eu gosto de você. Por que não deveria gostar? Você é rico. Vive como um rei. Tem uma adega maravilhosa...

ELSA
Max!

MAX
Eu gosto de gente rica. Gosto do modo como os ricos vivem. Gosto do modo como eu vivo quando estou com eles. Falando como funcionário do governo *(Ouvem-se os SINOS do Convento)* eu... Georg, tem alguma catedral por aqui?

CAPITÃO
Essa é do nosso Convento – o Convento de Nonnberg.

MAX
Eles têm um coro?

CAPITÃO
Um belíssimo coro.

MAX
Maravilha! Nos próximos dias eu tenho que visitar todas essas cidadezinhas e ouvir todos os trios, coros, quartetos...

CAPITÃO
Mas você vai voltar sempre na hora do almoço, não vai?

MAX
Ah, mas é lógico! *(olhando por cima da platéia, onde avista uma vila na montanha)* Quem mora naquele castelo dilapidado lá em baixo?

CAPITÃO
O Barão Eberfeld. A família mais antiga do vale.

ELSA
Eu gostaria de conhecê-lo. Gostaria de conhecer todos os seus amigos. Georg, por que você não oferece um jantar em minha homenagem enquanto estou aqui? Nada demais – só uma coisinha simples pra umas... Duzentas pessoas.

CAPITÃO
Eu não saberia a quem convidar. Hoje em dia é difícil dizer quem é amigo e quem é inimigo.

ELSA
Essa não é uma boa época para se fazer inimigos. Vamos fazer alguns amigos.

CAPITÃO
Eu não consigo entender o que aconteceu com as crianças.

ELSA
Você não está preocupado com elas, está?

CAPITÃO
Elas deveriam estar aqui para te dar as boas vindas.

ELSA
Tenho certeza que não é um descaso intencional porque eles ainda nem me conhecem.

CAPITÃO
Perdão, eu vou tentar encontrá-las.

ELE SAI pela E.A.

MAX
Elsa, ele já caiu na sua lábia?

ELSA
É claro que sim!

MAX
Então, ele vai se casar com você?

ELSA
Ele não admitiu ainda – mas vai! Tem alguma coisa no caminho que está atrapalhando.

MAX *(Cruza para o C.)*
Você não sabe o que é?

ELSA
Não.

MAX
Eu sei.

ELSA *(Levanta-se)*
O quê?

MAX
Muito simples. É dinheiro.

Ouvem-se os SINOS do Convento.

ELSA
Dinheiro?

MAX
Sim. Ele é rico e você é rica. Não pode dar certo, querida...

Eles brindam.

N16 – HOW CAN LOVE SURVIVE
Max
A GENTE SEMPRE VÊ CASAIS FELIZES, NAMORANDO
DEBAIXO DE VIADUTOS E MARQUISES, SE APERTANDO
E PASSAM FOME E PASSAM FRIO E JURAM, QUE RESISTEM
ENQUANTO QUE CASAIS DE RICOS QUASE, NÃO EXISTEM

MAX empurra ELSA para o CAPITÃO que ENTROU da E.B.

CAPITÃO *(Falando)*
Nenhum sinal das crianças...

Elsa *(Para o Capitão)*
SE O NOSSO CHEQUE JAMAIS VOLTOU
SE O ALUGUEL NUNCA QUE ATRASOU
SE O NOSSO HOTEL NÃO NOS EXPULSOU

Capitão cruza até Max.

Max
O QUE É QUE A GENTE FAZ?

Capitão sai pela coxia oposta.

Elsa *(Seguindo Capitão, passa por Max)*
JUNTE AS AÇÕES QUE VOCÊ JÁ TEM
AOS MEUS ANÉIS E AOS MILHÕES TAMBÉM

Max
SOMANDO TUDO, TÁ BOM, MEU BEM

Elsa & Max
QUE É QUE AGENTE FAZ?

Elsa
SEM PROVAÇÃO, SEM PEGAR CONDUÇÃO
MUITOS QUADROS PELAS PAREDES

Max
LÁ VAI VOCÊ, RENOVANDO LAQUÊ,
SEMPRE A BORDO DOS SEUS MERCEDES

Elsa
BEM, MUITO BEM, SOMOS UM CASAL
QUEM VAI DIZER QUE NÃO É NORMAL
DOIS MILIONÁRIOS E UM ENXOVAL

FAZENDO O QUE NINGUÉM FAZ

Max
DOIS MILIONÁRIOS E UM ENXOVAL
A GENTE CORRE ATRÁS!

Capitão volta chamando pelos filhos.

Elsa
SE A NOSSA FONTE JAMAIS SECOU
SE A ÁGUA QUENTE NÃO CONGELOU

Max
SE O COBERTOR NUNCA ENCURTOU
QUE É QUE A GENTE FAZ?

Elsa
COMO EU IREI CONQUISTAR VOCÊ?
SE EU NÃO ROUBAR PRA AGRADAR VOCÊ
SE EU NÃO PEGAR SARNA COM VOCÊ
QUE É QUE A GENTE FAZ?

Max *(Chamando-os para si)*
RICOS DEMAIS, COM NEGÓCIOS DEMAIS
NÃO TEM TEMPRO PRA DAR CARINHO
POBRE QUE É BOM, POIS NÃO TEM EDREDÓN
SÓ SE ESQUENTA SE TÁ JUNTINHO

Elsa *(Para o Capitão)*
NÓS, AI DE NÓS, NESSE LUXO SÓ
PASSA O CHAMPANGE, PEGA O PÃO-DE-LÓ
ENTRE OS LENÇÓIS DE CENTIM, QUE DÓ *(Segura o Capitão)*
E SEMPRE DORMINDO EM PAZ

Max
ENTRE OS LENÇÓIS DE CENTIM, QUE DÓ

Max & Elsa
A GENTE CORRE ATRÁS!

No fim da MÚSICA, ROLF ENTRA pela E.A., procurando por LIESL. ELE está tão concentrado olhando para as janelas do segundo andar da casa que não vê os OUTROS.

CAPITÃO *(Para Rolf)*
O que você quer?

ROLF *(Leva um susto)*
Ah, Capitão Von Trapp... Eu queria, quer dizer, eu não sabia... É, hã,... Heil! *(Estende a mão ao alto, numa saudação)*

CAPITÃO *(Com frieza)*
Quem é você?

ROLF
Eu tenho um telegrama para Herr Detweiler.

MAX *(Pegando o telegrama)*
Eu sou Herr Detweiler.

CAPITÃO
Você já entregou seu telegrama, agora saia!

ROLF SAI perturbado pela E.A.

ELSA
Georg, ele é só um menino!

CAPITÃO
E eu sou só um austríaco – e não respondo a nenhum heil!

MAX
Georg, por que você não vê as coisas da maneira que eu vejo? O que tiver de acontecer, vai acontecer. Só se assegure que não acontecerá com você.

CAPITÃO
Max, que bom que você não tem nenhum caráter, porque se tivesse, estou certo que te odiaria.

MAX
Você nunca conseguiria me odiar. Eu sou tão adorável!

ELSA SAI entrando na casa. FRANZ ENTRA vindo da casa.

FRANZ
Herr Detweiler, uma chamada para o senhor da parte do –

MAX *(Apressado)*
Eu atendo.

MAX SAI entrando na casa, seguido de FRANZ. Nesse momento, a atenção do CAPITÃO é atraída pelo som de vozes cantarolando e vindo da direção do jardim. As crianças estão vestidas com roupas de brincar feitas das cortinas do quarto de MARIA. Maria entra pela D.B., cantarolando com as CRIANÇAS, usando um vestido bem cinturado e com saia rodada feito do tecido que o CAPITÃO mandou. ELA vê o CAPITÃO e exclama feliz.

MARIA
Oh, Capitão – o senhor está de volta!

CRIANÇAS *(Felizes, correm na direção do pai)*
Papai! Papai! Você voltou! Está em casa!

O CAPITÃO tira o apito do bolso e toca um forte sinal peremptório. As CRIANÇAS, temerosas, alinham-se em estado militar.

CAPITÃO
Sentido!

ELE cruza em frente a elas, inspecionando suas estranhas vestes em evidente desacordo. ELE arranca da cabeça de LOUISA um lenço feito da cortina.

CAPITÃO
Mas o que é isso? Vão se limpar! Vistam seus uniformes e apresentem-se aqui de novo!

As CRIANÇAS lançam um olhar de apelo para MARIA.

CAPITÃO
Já!

As CRIANÇAS SAEM correndo entrando na casa.

CAPITÃO
Fraulein! De onde vieram essas roupas abomináveis – de algum pesadelo?

MARIA
Não, vieram do meu quarto. Ou melhor, das cortinas do meu quarto. Aquilo lá dava pra um enxoval inteiro.

CAPITÃO
Espera um pouco... Você quer dizer que toda a vizinhança viu os meus filhos saracoteando por aí vestidos de cortina velha?

MARIA
Ah, sim, eles fizeram o maior sucesso. Todo mundo ria pra eles.

CAPITÃO
Não duvido nada.

MARIA
Todos falavam: “Lá vão às crianças do Capitão Von Trapp”.

CAPITÃO
Os meus filhos sempre foram uma honra para o meu nome.

MARIA
Mas, Capitão, eles não se sentiam assim. Eram somente pequenas máquinas de marchar infelizes.

CAPITÃO
Eu não admito que você venha falar sobre meus filhos.

MARIA
Bem, mas o senhor precisa ouvir de alguém. Nunca está em casa tempo suficiente para saber deles por conta própria.

CAPITÃO
Eu disse que não quero ouvir.

MARIA
Eu sei que não quer, mas vai ter ouvir. Olhe a Liesl – ela não é mais uma criança. E se o senhor continuar a tratá-la como uma criança, Capitão, terá um motim nas mãos. E Friedrich – Friedrich tem medo de ser ele mesmo – ele é tímido – e reservado, retraído, mas precisa do senhor – precisa se sentir confiante.

CAPITÃO
Não venha *me* falar sobre o *meu filho*.

MARIA
A *sua filha* Brigitta poderia falar muito sobre ele. Ela poderia lhe contar muitas outras coisas se o senhor a conhecesse, porque ela percebe tudo. E ela sempre diz a verdade – especialmente quando você não quer escutá-la. Kurt – é tão sensível – e tão fácil magoá-lo – e o senhor o ignora, varrendo ele para um canto do mesmo modo que faz com todos eles.

CAPITÃO começa a SAIR.

MARIA
Eu ainda não terminei! A Louisa – ela só quer se divertir. O senhor precisa deixá-la se divertir. A Marta eu ainda não conheço o bastante – mas alguém tem que conhecê-la logo. E a pequena Gretl – só quer ser amada... Ah, por favor, Capitão, ame a pequena Gretl, ame todos eles. Eles precisam do senhor.

CAPITÃO
Agora chega! Pare com isso! Você vai arrumar as suas coisas e voltar para o Convento o mais rápido possível.

MARIA
Me desculpe. Eu não deveria ter dito essas coisas – não dessa maneira.

CAPITÃO
Depois que você já tiver ido, eu irei...

Ouvem-se as VOZES das CRIANÇAS cantando FORA DE CENA.

CAPITÃO
O que é isso?

MARIA
Música.

CAPITÃO
Eu sei, mas... Quem está cantando?

MARIA
Os seus filhos.

CAPITÃO
Os meus filhos cantando?

Crianças *(Cantando FORA DE CENA* **N17 – REPRISE: THE SOUND OF MUSIC***)*
A MÚSICA VAI ACORDANDO OS CAMPOS
SÃO TANTAS CANÇÕES PARA SE ENCANTAR
A MÚSICA VEM EMBALAR MEU SONHO
E MEU CORAÇÃO QUE SÓ QUER CANTAR

MARIA
Eu queria que eles cantassem para a Baronesa quando a conhecessem.

ELSA ENTRA pela D.B., indo para o CAPITÃO. As CRIANÇAS ENTRAM atrás dela, ainda cantando. Elas se posicionam numa linha diagonal perto da mesa da varanda.

ELSA
Georg, você tem que ouvir isso.

Louisa *(Cantando)*
O MEU CORAÇÃO QUER BATER, QUER VOAR
IGUAL COLIBRI BEM VELOZ
O MEU CORAÇÃO COMO UM SINO QUALQUER
VAI SOLTAR SUA VOZ

O CAPITÃO vira-se de frente para elas e junta-se ao canto.

Capitão e Crianças
EU VOU POR AÍ QUANDO A DOR ME ENCONTRA
OUVINDO AS CANÇÕES QUE JÁ SEI DE COR
E O MEU CORAÇÃO VAI ACHAR BEM FUNDO
O AMOR MAIOR

Assim que a música termina há um momento de pungente silêncio. CAPITÃO abraça os filhos. GRETL, que tem nas mãos uma flor branca, olha na direção de MARIA. MARIA acena com a cabeça para ELA. GRETL vai até ELSA e entrega-lhe a flor.

ELSA *(Emocionada)*
Uma florzinha, uma edelweiss! Georg, por que você nunca me disse que os seus filhos eram tão encantadores?

O CAPITÃO devolve o lenço para LOUISA. ELE fala, tentando controlar sua voz.

CAPITÃO
Crianças, eu gostaria que vocês fossem mostrar os jardins para Frau Schraeder.

ELSA
Sim, me mostrem os jardins!

ELSA e as CRIANÇAS começam a SAIR cruzando para E.A., TODOS falando ao mesmo tempo.

ELSA
Eu quero ver tudo, e com vocês, ao meu lado. Eu ainda não sei o nome de vocês, mas isso não importa. Eu sei que vou confundir todos por um bom tempo.

LOUISA
Meu nome é Marta.

MARTA
Não é não. Eu sou a Marta. Ela é a Louisa.

ELSA
Você é Marta? Ela é Louisa? Vamos crianças.

ELSA e as CRIANÇAS SAEM.

CAPITÃO *(Indo para Maria)*
Você estava certa. Eu não conheço os meus próprios filhos.

MARIA
Eles estão ávidos para conhecer o senhor. E querem tanto isso. Depois que eu for embora...

CAPITÃO
Não. Eu quero que você fique.

MARIA
Se eu puder ajudar.

CAPITÃO
Você já ajudou. Você trouxe a música de volta a essa casa. Eu havia esquecido como... *(Canta)*
SORRIR COMO UM RIO QUE CAI
NAS PEDRAS E VAI SE ESPALHAR

Juntos
CANTAR E SENTIR
COMO A AVE APRENDENDO A REZAR
EU VOU POR AÍ QUANDO A DOR ME ENCONTRA
OUVINDO AS CANÇÕES QUE JÁ SEI DE COR
E O MEU CORAÇÃO VAI ACHAR BEM FUNDO
(O Capitão tira o apito do bolso, mostra-o para Maria. Ela pede pra que o dê a ela.)
UM AMOR MAIOR

O CAPITÃO SAI entrando na casa. MARIA fica vendo-o sair, sorri alegremente, e começa a cantar.

Maria *(Cantando)*
RÉ – EU ANDO PARA TRÁS
MI – ASSIM EU CHAMO A MIM

FÁ – DE FATO EU SOU CAPAZ...

ELA lança o apito no ar, pega-o de novo e começa a SAIR. Seu olhar volta-se para os doces na mesa do café. ELA vai pegar um, começa a morder quando ELSA ENTRA vindo do jardim à E.B. MARIA a vê e para de cantar.

ELSA
Eu voltei para lhe dar os parabéns.

MARIA *(engasgada)*
Obrigada.

ELSA
O Capitão estava realmente tocado.

MARIA
Eu acho que ele ficou contente, sim. Ele pediu para que eu continuasse a cuidar das crianças.

ELSA
Ah, você vai continuar aqui.

MARIA
Até setembro.

ELSA
Setembro?

MARIA
Aí eu volto para o Convento.

ELSA
Convento?

MARIA
Eu vou ser freira.

ELSA
Ah, que bom! *(Ela cruza por trás da mesa)* Quando você voltar para o Convento, pense em nós.

MARIA
Eu vou rezar por vocês.

MARIA SAI para o jardim. ELSA ri sozinha cheia de si, então sua expressão muda quando percebe que talvez possa ter sido insultada. CAEM as LUZES.

CENA 09 – Passagem de tempo – Valsa das crianças

CENA 10 – Grande Valsa

A sala da Mansão Von Trapp.

Alguns casais vão surgindo no salão. Dois homens conversam: o BARÃO ELBERFELD e HERR ZELLER. ELES estão no meio de uma discussão calorosa. Um casal pára de dançar e vai até ELES para intervir. Assim que a música acaba, ouvem-se as vozes irritadas dos DOIS.

ZELLER
Você tem sangue alemão, não tem?

EBERFELD
Eu não sou alemão. Sou austríaco.

ZELLER
A ocupação está próxima, eu avisei a você e a todos como você – e isso serve para o nosso...

FRAU ZELLER
Shhhh.

CAPITÃO *(ENTRA pela porta de vidro e percebe o clima)*
Está tão mais agradável no terraço.

Os convidados, incomodados, SAEM para o terraço.

CAPITÃO
Eberfeld é muito bom tê-lo aqui, e a Baronesa também, mais uma vez.

BARONESA EBERFELD
Frau Schraeder é encantadora, Georg.

EBERFELD
Espero que ela não esteja doente.

FRANZ ENTRA com uma taça de brandy numa bandeja e vai até o CAPITÃO.

CAPITÃO
Oh, não – é só uma dor de cabeça. *(Pega o brandy)* Eu estava indo buscá-la. Nós encontramos vocês no terraço.

Os EBERFELDS SAEM pelo fundo.

BRIGITTA
Papai, eu acho que esse pessoal não ta se divertindo.

CAPITÃO
Das pessoas que eu convidei, uma metade não está falando com a outra.

BRIGITTA
Vai ver que eles acham divertido não falar com os outros, né?

O CAPITÃO sorri e continua saindo pela E.B.

FRAU SCHMIDT *(ENTRA no balcão)*
Ah, senhor, Frau Schraeder me pediu para avisar que irá se juntar ao senhor em alguns minutos.

CAPITÃO
Obrigado. Veja se ela aceita essa taça de brandy.

FRAU SCHMIDT SAI. KURT e MARIA ENTRAM vindo do terraço onde os casais dançam o LAENDLER, uma dança folclórica da Áustria.

MARIA
Kurt, eu não danço o Laendler desde que eu era garotinha.

KURT
Ah, mas você se lembra... Me mostra...

MARIA
Mas eu não danço desde...

O CAPITÃO parou e os observa.

KURT
Vem, você disse que a mão esquerda fica atrás das costas...

MARIA
Sim. Mas antes a moça e o rapaz se cumprimentam.

KURT
Sim.

ELES se reverenciam.

MARIA
Daí eles fazem um pequeno giro... Um, dois, três.

ELES dão-se as mãos e cruzam o palco com os passos da dança folclórica, ao som da MÚSICA que vem do terraço. Tentam executar um movimento que KURT, desajeitado e pequeno, não consegue fazer.

CAPITÃO
Não, está errado Kurt. Deixe-me mostrar.

ELE pega a mão de MARIA e os DOIS continuam a dançar sobre os olhares admirados de KURT e BRIGITTA. A dança chega o ponto no qual MARIA e o CAPITÃO, de mãos dadas, devem executar o seguinte passo: MARIA tem que girar sob os braços do Capitão até chegarem numa posição que os braços dele estão à volta dela e sua face junta à dela. Esse abraço tão próximo causa uma mesma percepção em ambos. Quando têm que formar a mesma figura de novo, MARIA se encontra sob o feitiço de uma emoção que ELA nunca antes experimentou e que não consegue ainda entender. ELA volta a si e interrompe o momento. ELSA ENTRA pela E. no balcão e vê o final da dança.

MARIA
Eu não me lembro... Mais.

CAPITÃO *(Também voltando a si)*
Bem, Kurt – é assim que se faz.

A MÚSICA termina. O CAPITÃO SAI para o terraço. ELSA observa o CAPITÃO desaparecendo, e depois olha com interesse para MARIA.

BRIGITTA
A sua bochecha tá vermelha.

MARIA
Eu acho que não estou acostumada a dançar.

ELSA
Bom, olá para vocês.

MARIA
Boa noite, Frau Schraeder.

MARIA SAI pela E.B.

KURT
A senhora melhorou?

ELSA
Sim, obrigada, Kurt.

MAX e FRANZ ENTRAM pelo balcão D. MAX está vestindo um mantô. FRANZ carrega a mala dele. MAX tapa os olhos de BRIGITTA e KURT.

BRIGITTA E KURT
Tio Max!

BRIGITTA
Tio Max, nós estamos dando uma festa.

FRANZ SAI, levando a mala de MAX.

MAX
Que bom. Diga ao seu pai que vai ser um sucesso porque: EU cheguei.

BRIGITTA e KURT SAEM para o terraço.

BRIGITTA E KURT
Papai, tio Max chegou!

ELSA *(Ao pé da escada)*
Max!

MAX
Elsa! Sem um pingo de dúvida você é a mais bela executiva do mundo inteiro. *(Beija sua mão)*

ELSA
Obrigada, Max.

O CAPITÃO ENTRA vindo do terraço com LIESL.

CAPITÃO
Max – você está de volta. E, pra variar, bem na hora do jantar.

MAX
Georg, você realmente pensou que poderia dar um baile de gala sem mim?

CAPITÃO
Eis aí o nosso convidado mais excêntrico!

MAX *(Levemente indignado)*
Um pouco excêntrico, não nego, mas cheio de charme.

CAPITÃO
Liesl, corra e peça para Frau Schmidt colocar mais dois lugares. E eu quero ver Fraulein Maria.

LIESL SAI pela D.B.

ELSA *(Cruza por trás deles para a E.C.)*
Dois lugares?

CAPITÃO
Nós precisamos de outra dama para esse cavalheiro.

ELSA
Quem? Liesl?

CAPITÃO
Oh, não – ela é ainda muito jovem. Vou convidar Maria.

MAX
Você não está falando sério!?

CAPITÃO
Claro que estou!

MAX
Ela é uma empregada...

CAPITÃO
Eu não a vejo dessa maneira.

MAX
Eu não me incomodo, mas os seus amigos – você não pode pedir que jantem com Maria.

CAPITÃO
Por que não?

MAX
Elsa, diga a ele porque não.

ELSA
Max, você consegue se trocar rapidamente?

CAPITÃO
Sim, Max, nós vamos usar e abusar de você hoje a noite.

BRIGITTA ENTRA vindo do terraço.

BRIGITTA
Frau Schraeder, eles estão perguntando pela senhora lá fora.

ELSA
Vamos, Georg, eu já estou fugindo dessas pessoas há quase uma hora.

ELSA e O CAPITÃO SAEM para o terraço.

MARIA *(ENTRA pela E.B.)*
Brigitta, você viu seu pai?

MAX
Fraulein Maria.

MARIA
Herr Detweiller, que bom vê-lo novamente.

MAX
Sim, e vai me ver bem de perto.

ELE SAI pela E.

BRIGITTA *(para Maria)*
Eu sabia desde o princípio. Frau Schraeder não tava com dor de cabeça coisa nenhuma. Ela só queria fugir da festa. Ela estava fingindo.

MARIA *(Cruza até Brigitta)*
Brigitta, você não devia falar sobre coisas que não tem certeza.

BRIGITTA
Mas eu tenho. Eu ouvi ela dizer pro papai que tava fugindo dessas pessoas.

MARIA
Isso não quer dizer que ela não estava com dor de cabeça. É muito importante que você e seus irmãos gostem de Frau Schraeder.

BRIGITTA
Por que isso é tão importante?

MARIA
Bem – eu acho que ela vai ser a sua nova mãe.

BRIGITTA
Papai nunca vai casar com ela. Ele nem pode.

MARIA
Por que não pode?

BRIGITTA
Porque ele tá apaixonado por você.

MARIA
Por favor, Brigitta, isso não é o tipo de coisa...

BRIGITTA
Mas você já deve saber disso...

MARIA
Brigitta – pare com isso!

BRIGITTA
E o jeito que você e papai se olharam quando vocês estavam dançando... Você também tá apaixonada por ele.

MARIA fica atordoada num silêncio profundo. O CAPITÃO ENTRA vindo do terraço com GRETL, LOUISA e KURT.

CAPITÃO
Mais uma dança, Gretl, e depois para a cama. *(Vê Maria e vai até ela)* Ah, Fraulein Maria, você não vai jantar com as crianças essa noite. Vai se juntar a nós aqui embaixo. *(Maria balança a cabeça, negativamente)* Ah, sim! Está tudo arrumado. Você vai ter que se apressar. Vá se trocar.

ELA começa a subir as escadas, mas pára quando o CAPITÃO fala.

CAPITÃO
Ah, Maria, e coloque aquele vestido daquela outra noite, aquela em que todo mundo cantou... Era tão bonito – branco e delicado.

MARIA fica olhando para ELE por um instante, então sai apressada. FRANZ ENTRA vindo da sala de jantar, pela E.B.

FRANZ
Devo anunciar o jantar, senhor?

ELSA ENTRA vindo do terraço, seguida dos convidados.

ELSA
Não, ainda não. As crianças querem dar boa noite. Ah, Georg. Eu adoraria que as crianças dessem boa noite daquele jeitinho da noite passada.

CAPITÃO
Não, Elsa – aqui não...

ELSA
Por favor, Georg do jeito que fizeram pra mim – foi tão doce.

CAPITÃO
Não, não, não na frente de estranhos!

MAX *(ENTRA em trajes de gala)*
Voilà!

ELSA
Max, bem na hora. Crianças – agora.

MAX se junta aos convidados. As CRIANÇAS alinham-se próximas à escada.

N24 - SO LONG, FAREWELL
Crianças *(Cantando)*
TÁ NA HORA DE IR EMBORA, NÃO DÁ MAIS PRA FICAR
TODO MUNDO TÁ JURURU
POIS BEM QUANDO A FESTA TÁ QUERENDO ESQUENTAR
É QUE O RELÓGIO DIZ: COO-COO
LÁ VEM O PASSARINHO
QUE SAI DO RELOGINHO
E VEM DIZER: COO-COO
SO LONG, FAREWELL
AUF WIEDERSEHN, GOOD BYE

Marta *(Um passo à frente)*
EU SEI, JÁ VOU
CRIANÇA SEMPRE VAI

MARTA SAI pela D.B. – (Interlúdio musical)

Crianças
SO LONG, FAREWELL
AUF WIEDERSEHN, ADIEU

Friedrich *(Um passo à frente)*
ADIEU, ADIEU,
PRA MIM E PRA VOCÊ! *(sai)*

Crianças
SO LONG, FAREWELL
AUF WIEDERSEHN, AU' VOIR

Liesl *(passo à frente)*
EU VOU FICAR
CHAMPANGE EU VOU PROVAR *(Para o Capitão, falando)*
Sim?

CAPITÃO *(falado)*
Não.

LIESL SAI – (Interlúdio)

Crianças
SO LONG, ADEUS
AUF WIEDERSEHN, GOOD BYE

Kurt *(passo à frente)*
TÁ BOM, EU VOU
EU VOU DIZER GOOD BYE
GOOD BYE *(sai)*

Brigitta
PRA MIM, TÁ BOM
É HORA DE NANAR

Louisa
EU VOU TAMBÉM
NÃO TEM COMO ESCAPAR

BRIGITTA e LOUISA saem juntas.

Gretl *(Sentando-se no primeiro degrau da escada)*
O SOL JÁ FOI
E AGORA A GENTE VAI

Ela vai subindo os degraus sentada e de costas, um por um.

Crianças *(voltaram ao balcão)*
SO LONG, ADEUS
AUF WIEDERSEHN, GOOD BYE
GOOD BYE, GOOD BYE
GOOG BYE

LIESL desce a escada até GRETL, pega-a no colo e TODOS SAEM.

Convidados
GOOD BYE!

FRANZ anuncia o jantar. O CAPITÃO e os CONVIDADOS saem para a sala de jantar.

FRANZ
Senhoras e senhores, o jantar está servido!

MAX excitado chama ELSA.

MAX
Elsa, eles são extraordinários!

ELSA
Foi a Maria quem ensaiou tudo.

MAX
Eu venho procurando por toda a Áustria alguma coisa desse tipo para o Festival e acabo achando bem aqui!

ELSA
Espera aí, Max.

MAX
Um grupo de cantores com sete crianças da mesma família!

ELSA
Max! Georg não queria que eles cantassem nem na frente dos convidados essa noite. Eu teria que convencê-lo...

MAX
Isso, use sua influência. Você tem que falar com ele.

ELSA
Max!

MAX
Elsa! Isso é importante para a Áustria. E pra mim então, é importantíssimo!!!

ELES SAEM para a sala de jantar. A MÚSICA segue numa lenta e calma versão de "The Lonely Goatherd". MARIA ENTRA, vem descendo do terceiro andar até o balcão. ELA está usando o chapéu e o vestido que usava no dia que pela primeira vez chegou na mansão e carrega seu estojo de violão e a mala feita de tapete. ELA se certifica de que o salão está vazio. Avança pelo balcão. ELA olha uma última vez ao redor, despedindo-se, e aí, lenta e tristemente SAI pela porta central. As LUZES se APAGAM.

CENA 11

Um Corredor no Convento/ Cena da Postulante.

IRMÃ SOPHIA ENTRA, acompanhada por uma jovem moça que carrega uma pequena mala de viagem. Ela está vestida com muita distinção, num vestido atraente –

é uma nova POSTULANTE. ELAS atravessam o corredor. Do lado oposto, seis FREIRAS ENTRAM, em fila dupla, entoando:

N26 - MORNING HYMN
FREIRAS
REX ADIMIRABILIS ET TRIUMPHATOR NOBILIS
DULCEDO INEFFABILIS
TOTUS DESIDERABLIS
TOTUS DESIDERABLIS

IRMÃ SOPHIA e a jovem moça observam as FREIRAS enquanto passam por entre elas e SAEM, desaparecendo. As freiras saem.

CENA 12

A Sala da MADRE SUPERIORA.

A MADRE SUPERIORA está sentada à sua mesa. IRMÃ MARGARETTA está de pé ao seu lado.

MARGARETTA
Maria pediu para ver a senhora. Ela demorou muito tempo para isso.

MADRE SUPERIORA
Eu esperei até que ela quisesse vir a mim.

MARGARETTA
É estranho. Ela está feliz por estar aqui – mas sente-se infeliz, também.

MADRE SUPERIORA
Por que eles a mandaram de volta – você sabe?

MARGARETTA
Ela não fala. Ainda não falou uma palavra desde que chegou, exceto quando reza.

MADRE SUPERIORA
Eu preciso vê-la.

IRMÃ MARGARETTA cruza até a porta.

MARGARETTA
Maria.

MARIA ENTRA, vai até a MADRE SUPERIORA e se ajoelha.

MADRE SUPERIORA *(Dando a bênção)*
Essa deve ter sido uma experiência difícil para você.

MARIA
Sim, Reverenda Madre.

MADRE SUPERIORA
E aprendeu alguma coisa?

MARIA
Eu aprendi que nunca mais vou querer me afastar desses muros novamente.

MADRE SUPERIORA
Por que eles a mandaram de volta para nós?

MARIA *(Depois de um momento de hesitação)*
Eles não me mandaram de volta. Fui eu que os deixei. Eu sai sem nem dizer para onde ia, sem nem dizer adeus.

MADRE SUPERIORA
Sente-se, Maria. *(Maria senta-se à mesa)* Maria, o que aconteceu? Por que você saiu assim?

MARIA
Eu tive medo...

MADRE SUPERIORA
Medo?

MARIA *(com dificuldade)*
Eu estava confusa. Eu senti... Eu nunca me senti daquele jeito antes. Eu não poderia ficar – e eu sabia que aqui estaria afastada daquele sentimento – que aqui eu estaria em segurança.

MADRE SUPERIORA
Maria, o nosso Convento não deve ser usado como uma fuga, um refúgio. O que é isso que você não pode enfrentar?

MARIA
Ele... Eu não posso enfrentá-lo de novo.

MADRE SUPERIORA *(Depois de uma pausa)*
Obrigada, Irmã Margaretta.

IRMÃ MARGARETTA SAI.

MADRE SUPERIORA *(Calmamente)*
Maria, você está apaixonada pelo Capitão Von Trapp?

MARIA *(Dolorida)*
Eu não sei. Eu não sei.

MADRE SUPERIORA
Me conte tudo, minha filha.

MARIA *(Emocionada)*
Brigitta, uma das crianças, disse que eu estava – e que o pai dela sentia o mesmo por mim... E então ele estava lá na minha frente – e nós ficamos nos olhando – e eu mal podia respirar. Foi aí que eu me dei conta que não poderia mais continuar por perto.

MADRE SUPERIORA
Mas você gosta dele realmente, não gosta?

MARIA
Sim!

MADRE SUPERIORA
E deixou que ele percebesse o que você sentia?

MARIA *(Virando-se para ela)*
Se deixei, eu não sei. Mas isso que vem me torturando. Eu estava lá pra levar a palavra de Deus. Pedir pelo amor do Capitão seria um erro. Eu não sei, Madre. Não, eu sei sim – *(Ajoelha-se perante a MADRE SUPERIORA)* Eu estou pronta, nesse exato momento, para fazer os votos de pobreza, obediência e – castidade.

MADRE SUPERIORA *(Ajudando Maria a se levantar)*
Maria, o amor entre um homem e uma mulher também é sagrado. Na primeira vez que conversamos, você me disse que se lembrava do seu pai e da sua mãe antes de morrerem. Você se recorda? Eles eram felizes?

MARIA
Sim, Madre, eles eram muito felizes.

MADRE SUPERIORA
Maria, você nasceu daquela felicidade do amor dos seus pais. Minha criança, você tem uma imensa capacidade para amar. O que você tem que descobrir é – como Deus quer que você use o seu amor.

MARIA
Eu dei minha vida ao serviço de Deus. Eu dei minha vida ao Senhor.

MADRE SUPERIORA
Minha filha, se você ama esse homem, isso não quer dizer que ame menos a Deus. Você tem que descobrir. Você precisa voltar lá.

MARIA
Oh, não, Madre, por favor, não me peça para voltar. Por favor! Me deixe ficar aqui.

MADRE SUPERIORA
Esses muros não foram feitos para silenciar problemas. Você tem que enfrentá-los. Você tem que encontrar a vida que você nasceu para viver.

MARIA
E como eu descubro que vida é essa?

MADRE SUPERIORA
Procure por ela.

N28 - CLIMB EVERY MOUNTAIN
Madre Superiora *(Cantando)*
SOBE A MONTANHA, VAI SEM CESSAR

ACHA O TEU CAMINHO, FAZ O TEU LUGAR
SOBE A MONTANHA, VAI, CHEGA AO FIM
FAZ O TEU DESTINO, SONHA O TEU JARDIM
E O SONHO SERÁ, TUA NOVA ORAÇÃO
CADA DIA SERÁ, UMA NOVA LIÇÃO
SOBE A MONTANHA, VAI, CHEGA AO FIM
FAZ O TEU DESTINO, SONHA O TEU JARDIM

MARIA tira o véu de postulante da sua cabeça, volta em direção da MADRE, entrega o véu e ajoelha-se.

E O SONHO SERÁ, TUA NOVA ORAÇÃO
CADA DIA SERÁ, UMA NOVA LIÇÃO
SOBE A MONTANHA, VAI, CHEGA AO FIM
FAZ O TEU DESTINO, SONHA O TEU JARDIM

FIM DO ATO 1

ATO 2

CENA 1

O Terraço da Mansão Von Trapp.

O violão do CAPITÃO está com Liesl. As Crianças estão sentadas na espreguiçadeira ou a volta dela, desanimadas. O ENTREATO continua na cena e até a canção: MAX cantando "The Lonely Goatherd", tenta animá-las.

N29 - ABERTURA DO SEGUNDO ATO: THE LONELY GOATHERD
Max *(Cantando)*
UMA MENINA ESCUTOU O GRITINHO

Marta
LAY OH LAY OH LAYEE OO

Kurt
E RESPONDEU PARA O PASTORZINHO

Louisa
LAY OH LAY OH LOO

Todos
LOGO A MAMÃE ACHOU BONITINHO

Max
LAY OH LAY OH LAYEE OO

Gretl
E APLAUDIU ESSE DUETINHO

Max
LAYEE ODL LAYEE ODL OO

Todos *(Imitando Max)*
OH HO LAYEE ODL LEE O...

N30
MAX
Chega. Agora, vamos cantar com seriedade. Liesl, dá o tom.

ELE rege. LIESL dá a nota.

TODOS *(Cantando)*
DO-MI-SOL-DO

MAX *(Para de reger. Falando)*
Bom – muito bom. Pena que foi – péssimo. Imaginem que vocês estão no palco de uma imensa sala de consertos.

LOUISA
Que sala de concerto, tio Max?

MAX
Qualquer uma – talvez seja a Kaltzberg Concert Hall – mas uma sala lotada. Agora, mais uma vez.

TODOS *(Cantando)*
DO-MI-SOL-DO

MAX os interrompe. Vai para GRETL que avançou cantando o DÓ.

MAX
Gretl, por que você não está cantando alto?

GRETL *(Mostrando um dedo enfaixado)*
Porque eu machuquei o meu dedinho.

MAX *(Beijando o seu dedo)*
Hummm... Agora você pode cantar bem alto para o tio Max. Na noite da festa, você cantou lindamente – cheia de graça e inspiração. Bom – vamos tentar de novo.

ELE dá o primeiro compasso. ELES seguem a nota. O CAPITÃO e ELSA ENTRAM, vindo do jardim. MAX os vê e interrompe o canto.

MAX
Eles queriam cantar pra mim, essas gracinhas, mas eles não cantam tão bem como antes.

LOUISA
A gente precisa de Maria.

CAPITÃO *(Pegando o violão de Liesl)*
Nós não precisamos da Fraulein Maria. Vocês podem cantar muito bem comigo.

MAX
Mas eu tenho experiência com coros, quartetos, grupos musicais...

CAPITÃO
Max, por favor – *(Para as crianças)* Agora, o que vocês gostariam de cantar? *(Cantando)*

KURT
A Maria sempre começava com...

CAPITÃO
Ninguém aqui falou na Fraulein Maria.

ELSA *(Sentindo o clima)*
Vamos. Max, eu preciso de uma caminhada rápida.

MAX
Pois é justamente o que eu preciso também... – (*Ele a segue e volta-se para trás)* Alguém vai usar o carro?

MAX e ELSA SAEM pela E.A.

CAPITÃO
Agora, que outra música vocês vão cantar?

N31 - A CAPELLA: THE SOUND OF MUSIC
Crianças *(Cantando)*
A MÚSICA VAI ACORDANDO OS CAMPOS
SÃO TANTAS CANÇÕES PARA SE ENCANTAR

CAPITÃO
Não, assim não. Louisa, você aprontou alguma coisa – uma de suas travessuras – com Fraulein Maria?

LOUISA
Só as que ela gostava e achava engraçado.

CAPITÃO
Você não colocou sapo na cama dela?

LOUISA
Não, papai.

CAPITÃO
Bem, alguma coisa aconteceu – para ela ter ido embora sem nem dizer adeus.

GRETL
A Maria não vai voltar?

CAPITÃO
Não, querida, eu acho que não.

MARTA
Mas ela era a melhor babá que a gente já teve.

CAPITÃO
Vocês não vão mais precisar de babá.

LOUISA
Ah, que bom!

KURT
Não sei se é tão bom assim.

CAPITÃO
Vocês vão ter uma nova mãe.

LIESL
Uma nova mãe?

FRIEDRICH
Frau Schraeder?

CAPITÃO
Sim. Nós acertamos tudo na noite passada. Eu estou muito feliz. Bom, está na hora do passeio de vocês. *(Deixa o violão)*

ELE SAI entrando na casa.

LOUISA
Quando Fraulein Maria tava triste ela cantava aquela música – lembra?

LIESL *(Pegando o violão)*
Hum-hum.

BRIGITTA
Tudo bem. A gente pode tentar.

N32 - REPRISE: MY FAVORITE THINGS
Todos *(apáticos cantando)*
(Liesl) GOTA (Louisa) DE CHUVA, (Brigitta) BIGODE (Kurt) DE GATO
(Friedrich e Gretl) LAÇO DE FITA, (Marta) CORDÃO DE SAPATO (*A orquestra entra.)*
FLOR NA JANELA E BOTÃO NO CAPIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM

GRETL
Por que é que eu não tô melhor?

As CRIANÇAS voltam a cantar, mas vão parando, uma a uma, assim que ouvem MARIA cantando FORA DE CENA.

Maria *(Fora de cena)*
LONA DE CIRCO E TAPETE DE GRAMA
BOLA DE NEVE E BOTÃO DE PIJAMA
DOCES INVERNOS CHEGANDO NO FIM
COISAS QUE EU AMO E SÃO TUDO PRA MIM

CRIANÇAS
Maria! – Ela voltou!

ELES correm ao encontro de MARIA que ENTRA pela D.B. ELA está usando o chapéu e o vestido que a nova POSTULANTE usava no Convento.

Maria e Crianças *(Cantando)*
SE A TRISTEZA, SE A SAUDADE
DE REPENTE VEM
EU LEMBRO DAS COISAS QUE EU AMO E ENTÃO
DE NOVO EU ME SINTO BEM!

MARIA *(Abraçando-os)*
Crianças, crianças, eu estou tão feliz de ver vocês de novo. Preciso encontrar o seu pai agora mesmo.

MARTA
Eu vou atrás dele.

KURT
Eu vou com você.

MARTA SAI, correndo para a casa, seguida por KURT.

MARIA *(Para Gretl)*
Como é que tá o seu dedinho machucado?

GRETL
Você lembra!

MARIA
Liesl – está tudo bem com você?

LIESL *(Discreta)*
Sim, Fraulein, estou bem.

MARIA
Muitos telegramas recentemente?

LIESL
Não, Maria. Agora eu estou animada para ir pro colégio.

MARIA
Liesl, você não pode usar o colégio para fugir dos seus problemas. Você tem que enfrentá-los. Ah, eu tenho tantas coisas para conversar com vocês.

LOUISA
Nós também temos algumas coisas pra te contar.

MARIA
Vocês devem ter milhões de coisas para me contar.

BRIGITTA
Eu acho que a coisa mais importante é que o papai vai se casar.

MARIA
Casar?

LOUISA
Com Frau Schraeder.

MARIA
Vocês têm certeza?

BRIGITTA
Temos sim, ele acabou de contar pra gente.

KURT e MARTA ENTRAM vindo da casa.

KURT
Achamos ele.

O CAPITÃO ENTRA vindo da casa.

CAPITÃO
Liesl...

LIESL
Louisa, Brigitta, meninos! Maria, nós estaremos no quarto.

As CRIANÇAS SAEM entrando na casa.

CAPITÃO
Você voltou?

MARIA
Sim, Capitão.

CAPITÃO
Você nos deixou sem nenhuma explicação – nem mesmo disse adeus.

MARIA
Isso foi muito errado da minha parte. Me perdoe.

CAPITÃO
Por que você fez isso conosco? Diga.

MARIA
Por favor, não pergunte. De qualquer maneira, não há mais razão para isso.

CAPITÃO
Então, você veio para ficar?

MARIA
Até o senhor

MARIA
Mas eu...

CAPITÃO
Vamos falar sobre isso mais tarde. Vá ver as crianças, agora.

CAPITÃO
Maria, vestido novo?

MARIA
Nós temos uma nova postulante.

ELA SAI entrando na casa. ELSA e MAX ENTRAM vindo do jardim.

ELSA
Eu sei que estou certa, Max. Vamos achá-lo e perguntar pra ele.

MAX
Eu vou ficar com a sua palavra, Elsa.

ELSA
Georg, tira uma dúvida, por favor. Até onde, descendo a montanha, vai a sua propriedade?

CAPITÃO
Vocês conseguem ver aquele muro de pedra? Aquela é a divisa das terras.

ELSA *(Virando-se para Max)*
Viu? Eu disse!

FRANZ ENTRA vindo da casa.

FRANZ
Herr Detweiler, enquanto o senhor estava fora, recebeu um telefonema interurbano de Berlim.

MAX *(Inocentemente)*
Quem poderia estar me ligando de Berlim?

FRANZ
Disseram que o senhor saberia quem era.

MAX
Oh! Obrigado, Franz.

FRANZ SAI entrando na casa.

MAX *(Continuando)*
Georg, sobre o que falávamos?

CAPITÃO
Max, essa não é a primeira ligação que você recebe de Berlim.

MAX
Georg, você sabe que eu não tenho convicções políticas. Eu posso evitar que outras pessoas tenham?

ELSA
Não vamos trazer isso à tona de novo. Os alemães prometeram não invadir a Áustria. *(Cruza para as poltronas)* Max sabe disso.

CAPITÃO
Então por que ele se presta a atender essas chamadas de Berlim?

MAX
Porque se eles não mantiverem a promessa, eu quero ter uns amigos no meio deles.

ELSA
Naturalmente.

CAPITÃO
Ah, você também concorda?

MAX
Georg, veja como eu enxergo isso tudo. Havia um homem que estava morrendo. Já estavam lhe dando a extrema-unção quando perguntaram para ele: "Você renega o diabo e todos os seus atos?" e ele respondeu: "Nessa hora, eu prefiro não fazer inimigos".

ELSA
Georg... Se eles – se eles acabarem nos invadindo – você iria contra eles?

CAPITÃO
...Sim.

MAX
Você tem noção do que pode acontecer com você? Com a sua propriedade?

ELSA
Com os seus filhos?

MAX
Com todos ao seu redor... Com Elsa... Comigo!

CAPITÃO
Bom, e o que vocês vão fazer se eles vierem?

MAX
O que qualquer um com um mínimo de bom senso faria: sentar com toda firmeza e esperar que tudo passe.

CAPITÃO
E você acha que vai passar?

MAX
Uma coisa é certa – qualquer coisa que você possa fazer não vai fazer a menor diferença.

ELSA
Não seja tão sério, querido. Tire o peso do mundo dos seus ombros. Relaxe. *(Canta por trás do Capitão)*

N33 - NO WAY TO STOP IT
Elsa
MEU CARO BONITÃO E IDEALISTA, SIM
MELHOR SER BONITÃO E REALISTA, SIM

Max
TE MANDARAM SER AQUILO QUE VOCÊ NÃO QUER
MAS COMO RECUSAR SE O TUBARÃO QUISER?

Elsa
PENSAR E ESCUTAR

Capitão
ESCUTAR E PENSAR

Elsa
DEIXE QUE ELES PENSEM QUE VOCÊ CONCORDA

Capitão
EU NÃO VOU ME ABAIXAR
EU NÃO VOU ME CURVAR

Max
NÃO PRECISA SE ABAIXAR,
É SÓ DAR CORDA!

Elsa
TÁ NA HORA DE APRENDER BAIXAR O FOGO
E FINGIR QUE ESTÁ COM ELES NESSE JOGO
VIVEMOS NO MAIS LOUCO DOS PLANETAS
E O POVO ÀS CAMBALHOTAS É QUE VAI
SE ALGUÉM TE PASSA A PERNA VOCÊ PULA, MEU BEM
POIS QUEM NÃO PULA, CAI!
E NÃO TEM OUTRO JEITO

MAS NÃO TEM OUTRO JEITO
SÓ ESCAPA QUEM APRENDE A NÃO GRITAR
FAZ ASSIM, FAZ DE CONTA
OU DEPOIS VEM A CONTA
E VOCÊ VAI FICAR SOZINHO PRA PAGAR!

Max
ÀS CAMBALHOTAS VAI GIRANDO O MUNDO
E VAI ATROPELANDO COMO UM TREM
PORTANTO SAI DO TRILHO QUE O VAGÃO VAI PASSAR
NÃO VAI SOBRAR NINGUÉM
E NÃO TEM OUTRO JEITO
MAS NÃO TEM OUTRO JEITO
SAI PRA LÁ QUE JÁ VEM CHEGANDO O TREM
CADA UM QUE SE CUIDE
CADA QUAL QUE SE ESCONDA
OU ENTÃO NO FIM NÃO VAI SOBRAR NINGUÉM

Capitão
SÓ TU!

Elsa
SÓ EU!

Max
E EU!

Capitão
E EU! SÓ EU E O MEU ESPÍRITO!

Elsa
SÓ EU E A MINHA GRAÇA!

Max
A MINHA NOBRE RAÇA!

Juntos
EU!

Capitão
PORTANTO SE LANÇAREM O FOGO EM TUDO
E SÓ FINGIR QUE NADA ACONTECEU
POIS SE EU FECHAR OS OLHOS, QUANDO O FOGO ACABAR
QUEM VAI SOBRAR SOU EU!

Max e Elsa
E NÃO TEM OUTRO JEITO
MAS NÃO TEM OUTRO JEITO
CADA UM CUIDE SÓ DO QUE É SEU!

Capitão *(falado)*
Que lindo!

Max e Elsa
POIS ENQUANTO EU TÔ VIVO
SIM, ENQUANTO EU TÔ VIVO
NÃO TEM NADA MAIS PERFEITO DO QUE

Elsa
EU

Todos
EU, EU, EU
NÃO TEM NADA MAIS PERFEITO...
QUE EU!

CAPITÃO *(Colocando a cadeira de volta na E. da mesa)*
Eu! Eu! Tem uma única coisa sobre a qual todos concordamos: Todo mundo hoje em dia só quer saber de si mesmo!... Mas ninguém se salva se desistir de lutar, e não se domina um leão colocando a cabeça...

FRANZ ENTRA vindo da casa.

FRANZ *(Para Max)*
A sua chamada de Berlim, senhor.

CAPITÃO *(Apontando para Franz)*
...dentro da boca do leão.

MAX *(Depois de hesitar)*
Eu ligo de volta mais tarde...

CAPITÃO
Vá, vá, vá!

MAX SAI entrando na casa, seguido por FRANZ.

ELSA *(Depois de uma pausa)*
Georg – eu acho que já entendi o que significa tudo isso... Você não consegue enxergar as coisas como eu?

CAPITÃO
Não – não se você estiver inclinada a ver as coisas do modo deles.

ELSA *(Cruza para ele antes de falar)*
Tem uma coisa que vocês fazem muito melhor aqui do que fazemos em Viena – o pôr-do-sol. Eu vou sentir falta.

MARIA ENTRA vindo da casa.
MARIA
Capitão – Oh, me desculpem.

ELSA
Maria! Georg – você não me contou que Fraulein Maria tinha voltado. Que surpresa boa.

MARIA
Obrigada. Capitão, as crianças gostariam de saber se podem tirar folga da lição de amanhã para fazermos um piquenique.

CAPITÃO
Sim, não vejo problema.

MARIA
Isso vai deixá-los muito felizes. E, se me permite, devo desejar a sua felicidade também, Frau Schraeder. As crianças me contaram que vão se casar.

ELSA
É? Pois eu receio que as crianças estejam erradas. Georg, eu tenho que terminar de arrumar as minhas coisas, pois acho que devo voltar a Viena.

CAPITÃO
Se acha que precisa. Vou pedir ao Franz para preparar o carro.

ELSA
Eu mesma posso fazer isso. *(Enquanto ele beija a sua mão, ela deixa a aliança na mão dele)* Auf Wiedersehen, Georg. Adeus, Maria.

ELSA SAI entrando na casa.

MARIA
Eu sinto muito se disse algo que não devia ter dito.

CAPITÃO
Você realmente disse algo que não devia – mas disse na hora certa.

MARIA
As crianças me contaram que o senhor iria se casar com Frau Schraeder.

CAPITÃO
Nós percebemos que não trilhávamos o mesmo caminho. Esta porta está fechada.

MARIA
Irmã Margaretta sempre diz: “Quando Deus fecha uma porta...”

CAPITÃO
Eu sei – “sempre abre uma janela”. Maria, porque você fugiu para o Convento?... O que a fez voltar?

MARIA
A Madre Superiora – ela disse que temos que procurar a nossa vida por nós mesmos.
CAPITÃO
E muitas vezes não a reconhecemos quando damos de cara com ela.

MARIA
Não.

CAPITÃO
Não, a princípio. Até que um dia – uma noite – ela se coloca à nossa frente.

MARIA
Sim.

CAPITÃO *(Cruza até Maria)*
Eu olho pra você, agora, e percebo que isso não aconteceu assim, de repente. Eu já sentia – bem dentro de mim – há muitas semanas... Você sentia, também! *(Ela concorda)* O que a fez perceber?

MARIA *(Cruzando à E. do Capitão)*
Brigitta. Ela disse – quando nós estávamos dançando – aquela noite –

CAPITÃO
E ela estava certa. Aquela não foi uma dança qualquer, foi?

MARIA
Eu não dançava desde garotinha. É muito diferente dançar quando já somos crescidos, não é?

CAPITÃO
Quando você era uma garotinha, algum garotinho a beijou?

MARIA
A-hã.

CAPITÃO
Isso é muito diferente, também.

MARIA
É? *(Beijam-se)* É diferente sim.

CAPITÃO
Toda a sua vida será muito diferente a partir de agora, Maria. Eu vou lhe dar qualquer coisa que desejar – vou levá-la a qualquer lugar que quiser ir.

MARIA
Mas eu não quero ir a nenhum lugar. Tudo o que eu quero está exatamente aqui.

(EXTRA) SOMETHING GOOD
Maria
EM ALGUM LUGAR DO MEU PASSADO
DA MINHA INFÂNCIA NADA FELIZ
SE ALGUMA COISA EU FIZ DE ERRADO, EU SEI
QUE ALGUMA COISA CERTA EU FIZ
POIS SE EU CHEGUEI HOJE AQUI COM VOCÊ
E TUDO MAIS PASSOU

EM ALGUM LUGAR DO MEU PASSADO
EU FIZ UM BEM QUE FICOU
NADA VEM DO NADA
COLHE QUEM PLANTOU
EM ALGUM LUGAR DO MEU PASSADO
EU FIZ UM BEM QUE FICOU

O CAPITÃO beija sua mão.

CAPITÃO *(Falando)*
Sabe – essas duas deveriam se encontrar um dia.

MARIA
Quem?

CAPITÃO
A Madre Superiora e Brigitta.

MARIA sorri.

Capitão
POIS SE EU CHEGUEI HOJE AQUI COM VOCÊ
E TUDO MAIS PASSOU

Maria
EM ALGUM LUGAR DO MEU PASSADO
EU FIZ UM BEM QUE FICOU

Juntos
NADA VEM DO NADA
COLHE QUEM PLANTOU

Maria
EM ALGUM LUGAR DO MEU

Capitão
PASSADO

Maria
EU FIZ UM BEM... UM BEM

Juntos
QUE FICOU

CAPITÃO *(Falando)*
Maria, tem alguém a quem eu deva – pedir a sua mão em casamento?

MARIA
Por que não pedimos para as crianças?
ELES vão em direção a casa, rindo.

CENA 2

Um corredor no Convento.

Três jovens postulantes cruzam a cena brincando, mas param bruscamente quando quase colidem com três freiras que estão vindo da outra direção. As postulantes se endireitam com falsa humildade. Um pouco antes de desaparecerem, duas freiras olham para trás e dão um sorriso disfarçado. As freiras SAEM pela D.B. As postulantes se certificam de que saíram e SAEM correndo pela direção oposta (E.B.). Duas outras freiras ENTRAM pela D.P. carregando a capa de cerimônia da MADRE SUPERIORA. IRMÃ MARGARETTA e IRMÃ BERTHE entram pelo lado oposto e recebem a capa. As freiras SAEM pela D. A MADRE SUPERIORA ENTRA, pela E. IRMÃ MARGARETTA e IRMÃ BERTHE colocam, solenemente, a capa sobre os ombros da MADRE SUPERIORA. As TRÊS levantam suas mãos numa reza silenciosa.

CENA 3

A Sala da MADRE SUPERIORA.

Uma pequena maleta está aberta sobre o tamborete. As LUZES vão se ACENDENDO e revelam MARIA, ao C., sendo vestida para o seu casamento. Algumas das freiras estão ajudando a colocar e ajustar a sobressaía e o véu do seu vestido de noiva. A MADRE SUPERIORA vindo para o fundo, seguida das IRMÃS MARGARETTA E BERTHE. A MADRE SUPERIORA vai para um lado de MARIA e as duas IRMÃS para o outro, e ficam admirando-a.

MARIA
Reverenda Madre, eu tenho a sua permissão para me ver? Eu trouxe um espelho. Está na minha maleta...

MADRE SUPERIORA
Irmã Berthe!

IRMÃ BERTHE abre a maleta e procura pelo espelho. ELA tira uma diáfana camisola da maleta e estende-a.

BERTHE
Irmã Margaretta!

MARGARETTA
Eu acho que ela ainda não teve tempo de costurar o forro.

MADRE SUPERIORA
Irmã Berthe, o espelho.

IRMÃ BERTHE dá o espelho para MARIA, que se olha.

MARIA
Bem, Madre – eu estou –

MADRE SUPERIORA *(tomando o espelho de volta e dando a Berthe)*

Não seja vaidosa, minha filha. Deixa que eu diga para você. Você está realmente linda, minha querida.

IRMÃ SOPHIA dá um livro de oração branco para MARIA. Uma freira dá para a MADRE SUPERIORA uma grinalda de murtas. MARIA ajoelha-se enquanto a MADRE SUPERIORA coloca esse símbolo de virgindade na sua cabeça. MARIA move-se adiante, posicionando-se para a marcha de casamento. As FREIRAS começam um alegre canto.

N37 – GAUDEAMUS DOMINO
FREIRAS *(Cantando)*
GAUDEAMUS OMNES IN DOMINO DICUM FESTUM CELEBRANTES.

CENA 4

Um Corredor na Capela.

A AÇÃO da CENA ANTERIOR continua sem interrupção. MARIA puxa cena pra frente no centro. As FREIRAS cruzam por trás dela, cantando. MARIA dobra a cauda do vestido e sai correndo para o fundo.

N37A
Freiras *(Cantando)*
COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA?
COMO SENTAR A NUVEM NO DIVÃ?
QUAL A PALAVRA PRA EXPLICAR MARIA?
CABEÇA DE VENTO? BIRUTA, LELÉ? TANTÃ!
É TANTA COISA PRA DIZER PRA ELA
ELA TEM TANTO AINDA QUE APRENDER
MAS COMO SE ELA NÃO QUER?
NÃO PARA PRA COMPREENDER
COMO TRANCAR O VENTO NA PRISÃO?
AI, COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA?
COMO PEGAR A LUA COM A MÃO?

As FREIRAS abrem em duas filas laterais, formando o cortejo. O ALTAR sobe pelo elevador do fundo. PADRE entra. CAPITÃO VON TRAPP, de uniforme, carregando sua espada e suas condecorações, cruza frente palco e vai até MADRE para receber benção. A procissão matrimonial entra no seu ritmo solene. As FREIRAS cantam em CONTRAPONTO à MARCHA NUPCIAL.

N37B
Freiras *(Cantando)*
CONFITEMINI, DOMINO
QUONIAM BONUS, QUONIAM BONUS
QUONIAM IN SAECULUM
MISERICORDIA EJUS
CONFITEMINI, DOMINO
QUONIAM BONUS, QUONIAM BONUS
QUONIAM IN SAECULUM
MISERICORDIA EJUS

Sinos. Freiras ajoelham-se. No Alleluia, MARIA entra de braço dado com KURT, seguida de MARTA e BRIGITTA que carregam seu véu. Do lado oposto, entra GRETL com um buquê de rosas para Maria, seguida por Friedrich.

ALLELUIA, ALLELUIA
ALLELUIA, ALLELUIA
ALLELUIA, ALLELUIA
ALLELUIA, ALLELUIA

O CAPITÃO toma o seu lugar ao lado de MARIA, dando-lhe o braço.

GAUDEAMUS, GAUDEAMUS
OMNES IN DOMINO
DIEM FESTUM CELLEBRANTES

FAMÍLIA se junta no centro para foto. FREIRAS fecham uma fila na frente. Baixa o screen atrás delas para mudar cenário. Cantam novamente "COMO SE FAZ PRA CONSERTAR MARIA".

CENA 5

A Sala da Mansão dos Von Trapp.

GRETL, com uma boneca, e MARTA, brincam sentadas no chão. MAX ENTRA no balcão com um programa impresso na mão.

MAX *(Descendo as escadas)*
Crianças, crianças! Liesl, Friedrich, Gretl, Kurt, Marta... Vejam! O Festival de Kaltzberg, 1938.

CRIANÇAS ENTRAM de várias direções.

MAX *(Mostrando os programas)*
Vejam isso! Von Trapp, A Família de Cantores! E aqui estão os nomes de todos vocês... Liesl, Friedrich, Louisa, Kurt, Brigitta, Marte e Gretl!

GRETL
Por que eu sou sempre a última?

LIESL
Por que você é a mais importante.

GRETL *(Feliz, abraça Liesl)*
Ah!

MAX
Liesl, eu dependo de você. Depois de amanhã, rodos devem estar prontos às onze horas da manhã. E quando...

FRAU SCHMIDT entra vindo do terraço.

FRAU SCHMIDT
Herr Detweiler, o senhor pode me ajudar, por favor? O líder do partido *(entre dentes)* nazista está aqui. Ele quer saber por que nós não estendemos a nova bandeira.

HERR ZELLER ENTRA vindo do terraço. Está vestido em trajes civis, sem chapéu.

ZELLER *(Saudando Max)*
Heil!

FRAU SCHMIDT
Eu tentei explicar...

ZELLER
Não se intrometa. *(Para Max)* Quando o Capitão Von Trapp estará de volta?

MAX *(Cruzando até Zeller)*
Quem sabe? Quando um homem está em lua-de-mel...

ZELLER
Os tempos não estão para brincadeiras! Já se passaram quatro dias desde a ocupação. Essa é a única casa que ainda não estendeu a bandeira do Terceiro Reich.

BRIGITTA
O senhor tá falando daquela bandeira com uma aranha preta?

MAX
Brigitta!

ZELLER
Você permite esse tipo de comentários nessa casa? Quem é você?

MAX
Maximilian Detweiler, Primeiro Secretário do Ministério de Educação e Cultura.

ZELLER
Isso era no antigo regime.

MAX
No antigo regime eu era o Terceiro Secretário. Agora, eu sou o Primeiro.

ZELLER
Então vai dar ordens para que estendam a bandeira.

FRAU SCHMIDT
O Capitão Von Trapp não iria – quero dizer, eu só posso receber ordens do Capitão Von Trapp.

ZELLER
Você vai receber nossas ordens – e o Capitão também. *(Saudando Max)* Heil!

MAX *(Relutante)*

Heil!

ZELLER SAI.

GRETL
Frau Schmidt, por que ele estava tão bravo?

FRAU SCHMIDT
Todo mundo está bravo hoje em dia.

LIESL cruza para FRAU SCHMIDT.

LIESL
Papai vai ter algum problema?

MAX
Ele não precisa ter. A coisa certa a se fazer nesses dias é se relacionar bem com todos. Agora, Liesl, garanta que estará com todas as crianças no ônibus às onze horas.

BRIGITTA *(do balcão)*
Tio Max, o senhor tem certeza de que o papai não vai achar isso errado?

MAX
Ele vai ficar muito satisfeito e orgulhoso.

BRIGITTA
Você acha isso, Liesl?

MAX
Brigitta, você não confia no tio Max?

BRIGITTA
Não.

MAX
Uma graça ela... Bem, de qualquer maneira o ônibus sairá às onze horas.

FRANZ ENTRA pela porta central trazendo duas malas.

FRANZ
Fraulein Liesl olha o que eu tenho aqui.

LIESL
São as bagagens do papai.

FRANZ
Sim, eles estão de volta.

CRIANÇAS SAEM correndo ao encontro do pai.
MAX *(puxando Liesl)*
Liesl, não precisamos contar nada ainda, não vamos preocupá-los.

O CAPITÃO e MARIA ENTRAM pela porta rodeados pelas CRIANÇAS.

CRIANÇAS
Eles voltaram! Eles voltaram!

MARIA
Max!

MAX
Baronesa Von Trapp! Georg, não esperávamos que voltassem antes da próxima semana.

CAPITÃO
Max, que bom que você está aqui. Tem tanta coisa que eu quero saber.

MARIA *(vai para sofá)*
Crianças, que saudade!

GRETL
Do que vocês sentiram mais saudade?

MARIA
Sentimos muito a falta desse barulho incrível que vocês fazem de manhã...

CAPITÃO
Desse barulho que vocês fazem pedindo para outro não fazer barulho. Saudade de subir essas escadas para dar boa noite pra vocês.

MARIA
Nós sentimos falta de ouvir vocês cantando.

BRIGITTA
Vocês voltaram na hora certa para ouvir a gente cantando. Olha, papai, nós vamos cantar no Festival de Kaltzberg, na sexta à noite.

ELA mostra o programa. MAX vira-se, disfarçando.

CAPITÃO
Deixe-me ver isso. *(Ele olha o programa. Levanta-se do sofá)* Max, você é responsável por isso?

MAX *(Aproximando-se dele)*
Eu estava esperando para falar com você sobre isso, Georg.

CAPITÃO
Dessa você não me escapa.

FRANZ e FRAU SCHMIDT ENTRAM pela D.B. com embrulhos de presente.

FRAU SCHMIDT
Crianças! Olhem o que temos aqui!

CRIANÇAS
Presentes!

As CRIANÇAS correm e saem com os presentes, com SCHMIDT e FRANZ.

CRIANÇAS
Me dá o meu. Cadê o meu? Vamos abrir no quarto. Você tá vendo o meu?

ELES SAEM, exceto LIESL, que fica atrás da poltrona. MARIA tira seu chapéu.

MAX *(Cruza até o Capitão)*
Bem, Georg, eu tive que tomar uma atitude na última hora – eu estava tão feliz em poder levá-los pra lá! Eles vão ser o centro das atenções no Festival – sete crianças de uma mesma família...

CAPITÃO
Não a minha família.

MAX
O comitê os ouviu – e ficaram encantados.

MARIA *(olhando o programa, cruza pra Max)*
É mesmo, Max? O que eles disseram?

MAX
Não poderiam ter elogiado mais.

MARIA *(para Capitão)*
Você escutou...

CAPITÃO *(Calmo, mas firme)*
A Família Von Trapp não canta em público.

MARIA
Mas se eles fizerem as pessoas felizes...

MAX
E as pessoas virão de todas as partes do mundo para o Festival...

CAPITÃO *(Cruzando)*
Isso está fora de questão.

MAX
Georg, pela Áustria.

CAPITÃO
A Áustria não existe.

MAX
Mas a ocupação se deu pacificamente. Pelo menos, vamos ser gratos a isso.

CAPITÃO
Gratos? *(Então, calmamente)* A esses porcos?

ELE SAI.

MAX *(senta numa das poltronas ao lado de Maria)*
Maria, ele tem que, pelo menos, fingir que trabalha ao lado dessa gente. Eu admiro os sentimentos dele – mas você tem que convencê-lo, ele tem que se comprometer.

MARIA *(sentada)*
Não, Max. Não.

MAX
Maria é preciso.

MARIA
Max, eu não posso pedir ao meu marido para ele ser o que não é.

MAX
Então, eu mesmo falarei com ele. Se essas crianças não cantarem no Festival – bem, isso se refletiria por toda a Áustria... E não seria nada bom para mim. *(SAI)*

LIESL *(Abraçando Maria)*
Maria, eu sempre soube que você amava a gente. Agora eu sei que ama o papai.

MARIA
Amo sim, Liesl. Eu o amo muito.

LIESL
E como você pode ter essa certeza?

MARIA
Porque eu nunca mais pensei em mim em primeiro lugar. Eu penso nele, primeiro. Agora eu sei como usar o meu amor.

N40 - REPRISE: SIXTEEN GOING ON SEVENTEEN
Maria *(Cantando)*
CANÇÃO É A GENTE QUEM CANTA
O SINO É A GENTE QUEM TOCA
O AMOR NESSE SEU CORAÇÃO VAI CHEGAR
QUANDO VOCÊ APRENDER A ESPERAR
QUANDO ALGUÉM TEM DEZESSEIS ANOS
E A VIDA VEM BATER
VEM OUTRO ALGUÉM QUE CHEGA E TEM
UM JEITO DE TE ESCOLHER

Liesl
SE ACONTECE, QUANDO ACONTECE
NADA SERÁ IGUAL
QUANDO ELE CHAMA, ACENDE A CHAMA

E TUDO TEM MAIS SAL

Maria
TUDO QUE A VIDA FOI, JÁ FOI
AGORA É MUITO MAIS
AGORA UM É SEMPRE DOIS
E DOIS SERÃO BEM MAIS
SE VOCÊ ESPERA ESSE DIA
ESPERA QUE ELE VEM
VOCÊ TEM SÓ DEZESSEIS ANOS
É SEU O MUNDO, MEU BEM

Liesl
É MEU O MUNDO

Juntas *(abraçam-se)*
MEU BEM!

FRAU SCHMIDT ENTRA pelo C.A.

FRAU SCHMIDT
Chegou um telegrama para o Capitão.

ROLF ENTRA, seguindo FRAU SCHMIDT. ELA SAI pela D.B.

LIESL
Rolf! Rolf, eu gostaria que conhecesse minha mãe – minha nova mãe.

MARIA
Rolf, encantada em conhecê-lo.

ROLF *(Ao C. Friamente)*
Eu tenho um telegrama para o Capitão Von Trapp.

MARIA
Fique aqui com Liesl. Eu entrego a ele.

ROLF
Eu tenho ordens para me certificar de que o Capitão receba esse telegrama.

MARIA
Eu acho que você pode confiar em mim para entregar a ele.

ROLF
Eu tenho ordens.

LIESL
Seu bobo, eles são casados.

FRANZ ENTRA pela D.B. ROLF vê FRANZ.

ROLF
Ah, Franz!

FRANZ *(Saudando)*
Heil!

ROLF
Heil! Esse telegrama tem que ser entregue em mãos ao Capitão.

ROLF o saúda de volta e entrega-lhe o telegrama. FRANZ SAI.

LIESL *(Chocada)*
Rolf!

MARIA
Até o Franz.

ROLF
Sim, até o Franz! Até eu! Até todos em Nonnberg, exceto o Capitão Von Trapp. Se ele sabe o que é bom para ele, virá para o lado certo.

LIESL
Rolf, não fale assim.

FRANZ ENTRA pelo balcão.

ROLF
E se ele não sabe, é melhor que saia do país – muitas coisas podem acontecer a homens como ele nos dias de hoje. E é melhor que saia rápido.

MARIA consola LIESL, que caiu sentada no sofá.

ROLF
Pode chorar o quanto quiser, mas lembrem-se do que eu disse antes que seja tarde demais. *(Para Maria)* Lembre-se você também.

ELE e FRANZ se cumprimentam novamente com "Heil". SAEM pelo C.A.

MARIA
Liesl, não chora.

LIESL
Como ele pode se referir ao papai daquele jeito?

MARIA
Liesl – talvez ele não estivesse ameaçando o seu pai – talvez ele estivesse dando um aviso.

O CAPITÃO ENTRA pela D.B. e abre o telegrama que traz consigo.

CAPITÃO
Liesl –

LIESL SAI rapidamente pela D.B.

MARIA
O que foi, Georg?

CAPITÃO
Eu não pensei que teria que me defrontar com uma decisão dessa tão cedo. Berlim me ofereceu um posto na sua Marinha.

MARIA
E então?

CAPITÃO
Eu não posso simplesmente varrer isso para baixo do tapete. Eu admito que seria excitante estar num navio mais uma vez. O que eu quero dizer é – seria um alívio, e muito confortável, saber que você e as crianças estariam seguras. Mas – isso também significa... Por favor, Maria, me ajuda.

MARIA
Georg, qualquer que seja a sua decisão, será a minha decisão.

CAPITÃO
Obrigado. Mas eu sei que não posso aceitar.

MARIA
Claro que não pode.

CAPITÃO
Nós vamos ter que deixar a Áustria agora mesmo.

MARIA
Você tem que ir – essa noite – agora.

CAPITÃO
Não sem a minha família. E nós não podemos arrumar as coisas e partir, assim. Eles estarão nos vigiando. Precisamos de um plano.

SOM da campainha TOCANDO.

CAPITÃO
E vamos precisar de algum tempo.

SOM da campainha novamente.

VOZ *(fora de cena)*
Heil!

FRANZ ENTRA pelo C.A.

FRANZ

Senhor – o Almirante Von Schreiber da Marinha do Terceiro Reich está aqui para vê-lo.

CAPITÃO
Obrigado, Franz.

FRANZ SAI pelo C.A.

CAPITÃO
Um tempo que eles não nos deram.

MARIA
Então nós temos que criar esse tempo.

CAPITÃO
Eu vou fazê-lo entrar. Temos que ter cuidado.

ELE SAI pelo C.A. MAX e LIESL ENTRAM pela D.B.

MAX
O que está acontecendo? As tropas estão chegando? Era esse o meu receio, Maria.

MARIA
Max, fique com o Georg. Eu preciso de todas as crianças. Liesl, depressa, ache as crianças. Depressa...

MARIA pega o programa do Festival que ficou na poltrona, corre pelo balcão e SAI. MAX fica na sala. LIESL SAI pela D.B. O CAPITÃO, o ALMIRANTE VON SCHREIBER e ZELLER ENTRAM pelo C.A. VON SCHREIBER está com uniforme de almirante da Alemanha.

CAPITÃO
Por aqui, Almirante, podemos conversar aqui. Almirante Von Schreiber, deixe-me apresentá-lo a Herr Detweiler... Max, acho que já conhece Herr Zeller. Por favor, senhores, sentem-se.

ZELLER
Nós estamos aqui a negócios.

VON SCHREIBER
Capitão Von Trapp, um telegrama foi-lhe enviado a três dias.

CAPITÃO
Acabei de recebê-lo. Eu estava fora. Cheguei em casa somente há meia hora.

MAX
O Capitão Von Trapp acabou de retornar da sua lua-de-mel, senhor.

VON SCHREIBER
Meus cumprimentos, Capitão.
CAPITÃO
Obrigado, senhor.

VON SCHREIBER
Nós ainda lembramos muito, e bem, das suas ações na guerra, Capitão

CAPITÃO
Que bom ouvir isso, senhor.

ZELLER
Vamos direto ao assunto.

VON SCHREIBER *(Para Zeller)*
Se você não se importa. *(Para o Capitão)* Na nossa marinha, nós temos muita estima por você. Isso explica o porquê da minha presença. Não tendo nenhuma resposta ao nosso telegrama, o Alto Comando me mandou aqui...

CAPITÃO
Isso é muito lisonjeiro, Almirante. Mas eu ainda não tive tempo para considerar a...

MARIA ENTRA no balcão. ELA traz o programa do Festival e está usando seu traje de Concerto.

VON SCHREIBER
Eu estou aqui para presenteá-lo com um posto...

CAPITÃO
Eu estou bastante ciente da honra, senhor, mas...

VON SCHREIBER
E você tem ordens para se apresentar imediatamente à base naval em Bremerhaven.

MARIA *(Descendo as escadas, com fingida inocência)*
Imediatamente? Oh, eu temo que isso não seja possível para você, Georg.

CAPITÃO *(Cruza para D.B.)*
Almirante, deixe-me apresentá-lo a minha esposa, a Baronesa Von Trapp, o Almirante Von Schreiber.

VON SCHREIBER
Madame!

MARIA
Como eu dizia, senhor, nós estaremos no Festival de Kaltzberg na sexta à noite.

As CRIANÇAS começam a ENTRAR no balcão.

MARIA
Veja – Von Trapp, a Família de Cantores – aqui, no programa.

ELA entrega o programa para VON SCHREIBER.

MAX

Foi tudo acertado pelo Ministro da Educação e Cultura.

VON SCHREIBER
Sexta à noite? Hoje é quarta. É apenas uma questão de dois dias. Talvez seja possível. O senhor pode se apresentar em Bremerhaven na segunda...

ZELLER *(Protestando)*
Almirante!

VON SCHREIBER
Tem um telefone que eu possa usar?

MAX
Por aqui, Almirante. Se houver alguma questão, talvez o peso da minha voz possa ser útil...

ELES SAEM pela E.B.

ZELLLER *(Para o Capitão)*
Aqui só tem os nomes das crianças.

CAPITÃO *(Rápido)*
Aí diz: "Von Trapp, a Família de Cantores". Eu sou o chefe da Família Von Trapp.

ZELLLER
É difícil de acreditar, Capitão Von Trapp – o senhor cantando num concerto.

CAPITÃO *(Calmo e arrogante)*
Herr Zeller, o senhor deve acreditar no que escolher acreditar.

ZELLLER
Aqui não diz o que vocês irão cantar. O que será, Capitão?

CAPITÃO
Você terá o privilégio de ir ao concerto e nos ouvir.

ZELLER
Eu gostaria de ouvi-los cantando agora. Cantem o que irão apresentar no concerto. Cantem!

MARIA *(Cantando)*
Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si – Liesl, você pode nos dar um dó?

LIESL assopra um "dó" num diapasão.

N47 - REPRISE: DÓ-RÉ-MI
Maria e Crianças *(Cantando para Zeller)*
DO – QUE PENA, QUE TRISTEZA
RE – EU ANDO PARA TRÁS

Maria *(Encarando Zeller)*
MI – ASSIM EU CHAMO A MIM

ELA pára e vai para perto do CAPITÃO, chamando-o para cantar. ELE se junta, numa explosão, e um pouco atrasado.

Capitão
FA – DE FATO EU SOU CAPAZ...

(BLACKOUT)

CENA 6

O Palco da Sala de Concertos, Kaltzberg.

Assim que as LUZES vão se ACENDENDO e o volume da MÚSICA DESCE, ouvem-se as VOZES da FAMÍLIA VON TRAPP, num arranjo para concerto de "Dó-Ré-Mi". Quando as LUZES se ACENDEM completamente, revela-se a família numa formação de palco e vestidos com roupas folclóricas da Áustria. ELES estão posicionados à frente de ma cortina de veludo típica de concertos da província. Há um microfone, à E. Os VON TRAPP continuam a cantar.

N47B - CONCERTO: DÓ-RÉ-MI
Maria *(Cantando)*
SOL – QUE BRILHA NO VERÃO

Crianças
QUE BRILHA NO VERÃO

Capitão
LA – É LÁ NO CAFUNDÓ

Crianças
É LÁ NO CAFUNDÓ

Maria
SI – INDICA CONDIÇÃO

Crianças
CONDIÇÃO
INDICA CONDIÇÃO
INDICA CON-
INDICA CON-
CONDIÇÃO
A B C E A E I
A CONDIÇÃO
FA LA LA

A CANÇÃO termina. ELES recebem os aplausos do público. MAX traz o violão do CAPITÃO, entrega-lhe e SAI. CRIANÇAS E MARIA dão um passo atrás. O CAPITÃO CANTA E TOCA.

N42 - CONCERTO: EDELWEISS

Capitão
EDELWEISS, EDELWEISS
FLOR QUE ACENDE O MEU DIA
VEM BRILHAR, ENCANTAR
MINHA FLOR DE ALEGRIA
POSA NA NEVE O TEU BOTÃO
PROTEGER PRA SEMPRE
EDELWEISS, EDELWEISS
NOSSA TERRA PRA SEMPRE
EDELWEISS, EDELWEISS
FLOR QUE A...

Emocionado, pára de cantar.

Maria e Crianças
VEM BRILHAR, ENCANTAR
MINHA FLOR DE ALEGRIA
POSA NA NEVE O TEU BOTÃO
PROTEGER PRA SEMPRE

O CAPITÃO volta a cantar.

Capitão
EDELWEISS, EDELWEISS
NOSSA TERRA PRA SEMPRE

MAX ENTRA pela E. e se dirige ao público que aplaude pelo microfone.

MAX
Obrigado, senhoras e senhores. Obrigado.

A FAMÍLIA começa a se retirar do palco, mas MAX os impede.

MAX
Um momento! Eu tenho uma notícia que interessa a todos vocês. *(Ao microfone)* Senhoras e senhores, o Festival chegou à sua conclusão – exceto, é claro, por não sabermos que conclusão será esta. Os jurados estão agora reunidos para chegarem a uma decisão e enquanto estamos esperando, acho que deveríamos ter um bis. Parece que esta será a última oportunidade que a Família Von Trapp terá de cantar, todos juntos, por um longo, longo tempo.

MARIA e GEORG trocam um olhar preocupado.

MAX
Eu acabo de ser informado que o Capitão Von Trapp terá que partir imediatamente após o concerto para assumir seu o seu novo comando das forças navais do Terceiro Reich. Uma guarda de honra está aqui para escoltá-lo diretamente desta sala para a base naval em Bremerhaven. *(OLHA para FORA DE CENA, à E., indicando a presença da guarda)* E agora, senhoras e senhores, a Família Von Trapp, pela última vez.

O CAPITÃO e MARIA consultam-se breve e apressadamente. Então, MARIA sussurra algumas instruções para as CRIANÇAS. ELES se alinham pelo PALCO e cantam um tanto apreensivos. MARIA faz um gesto com a cabeça ao maestro.

N43 - CONCERTO: REPRISE: SO LONG, FAREWELL
Maria
TÁ NA HORA DE IR EMBORA, NÃO DÁ MAIS PRA FICAR
TODO MUNDO TÁ JURURU
POIS BEM QUANDO A FESTA TÁ QUERENDO ESQUENTAR
É QUE O RELÓGIO DIZ COO-COO

Crianças
COO-COO, COO-COO

Maria e Capitão
LÁ VEM O PASSARINHO QUE SAI DO RELOGINHO
E VEM DIZER: COO-COO!

Todos
SO LONG, ADEUS
AUF WIEDERSEHN, GOOD NIGHT

Kurt e Marta
EU SEI, JÁ VOU
CRIANÇA SEMPRE VAI

Saem pela D., olhando para trás nervosamente. Ficam no centro do palco com tio Max.

Todos
SO LONG, FAREWELL
AUF WIEDERSEHN, ADIEU

Friedrich e Liesl
ADIEU, ADIEU
PRA MIM E PRA VOCÊ!

Se juntam a tio Max e aos outros irmãos.

Todos
SO LONG, FAREWELL
AUF WIEDERSEHN, GOOD BYE

Louisa e Brigitta
A GENTE ENTROU
E AGORA A GENTE SAI

Se juntam a tio Max e a os outros irmãos.

Todos
SO LONG, ADEUS

AUF WIEDERSEHN, GOOD BYE

Gretl
O SOL JÁ FOI E AGORA A GENTE VAI
GOOD BYE

Ajoelha-se e finge dormir. LIESL volta e a pega no colo. Todos saem pelo centro da cortina.

Maria
GOOD BYE

Capitão
GOOD BYE

Juntos
GOOD BYE!

MARIA dá a mão para o CAPITÃO e SAEM pelo centro. MAX junta-se aos aplausos do público e observa os VON TRAPP SAINDO. MAX toma o centro de posse do envelope e vai até o microfone.

MAX
Senhoras e senhores, eu tenho aqui em minhas mãos a decisão dos nossos distintos jurados. *(Olha para o papel, depois olha na direção dos Von Trapp. Ele está enrolando, ganhando tempo)* Vamos começar pelo terceiro lugar. Com muita honra, o júri chama o trio de Saegerbund de Herwegen. *(Ele acena para a D. O trio ENTRA, agradece e fica na lateral)* O segundo lugar foi dado a Fraulein Schweiger, a primeira solista da Igreja de Santa Ágata, em Murbach. *(Acena para a D. FRAULEIN SCHWEIGER ENTRA pela D., agradece e se posiciona ao lado do trio. MAX olha para FORA DE CENA, para a E., como se procurasse reafirmar para si mesmo que pode prosseguir com segurança)* E o primeiro prêmio – a maior honra musical em toda a Áustria – vai para a Família Von Trapp – *(Acena para D. ELES não aparecem)* A Família Von Trapp.

ELE acena de novo para a D. Há uma comoção FORA DE CENA, de ambos os lados.

VOZES *(FORA DE CENA)*
Onde estão eles? Cadê os Von Trapp? Eles sumiram! – Os Von Trapp! Por onde saíram? – Onde estão eles? – Chamem os guardas! – Bloqueiem as rodovias! Etc.

A comoção aumenta.

MAX *(Para a Orquestra)*
Toquem qualquer coisa!

Três homens em uniformes da S.S. atravessam o PALCO, da E para a D. Pressionam MAX a SAIR. As LUZES se APAGAM quase completamente. Ouvem-se APITOS e GRITOS.

CENA 7

O Jardim do Convento de Nonnberg.

Sobe a cortina e os bandeais nazistas. No fundo, montanhas. Na frente, à E. vários TÚMULOS do cemitério. À D. muros de heras. Densa escuridão. Poucas estrelas brilham fracas no negro céu. A frágil luz do luar revela as sombras da FAMÍLIA VON TRAPP que se esconde, amontoados. ELES vestem as capas e chapéus típicos da Áustria. Suas mochilas estão aos seus pés. Uma fresta da porta do Convento é aberta e IRMÃ MARGARETTA ENTRA, espremendo-se, depois fecha a porta atrás e si. ELES todos falam em meia voz.

MARGARETTA
Faltam só mais cinco quartos para eles vasculharem. Não vai demorar muito.

CAPITÃO
Eles estão em quantos?

MARGARETTA
Eu contei somente oito soldados e o oficial.

MARIA
Irmã Margaretta, nós não sabíamos que iríamos colocar o convento em perigo.

CAPITÃO
É ultrajante. A igreja sempre foi um lugar sagrado.

MARGARETTA
Não para essa gente. Essa é a terceira vez que eles fazem uma busca no convento.

VOZ DE HOMEM *(FORA DE CENA)*
Procure lá!

Há uma pausa assustadora.

MARGARETTA
É por isso que nós trouxemos vocês aqui para fora no jardim. Eles sempre procuram lá dentro – aqui fora nunca.

GRETL *(Falando alto)*
Aqui não é a casa de Deus?

CAPITÃO

MARGARETTA *(Para Gretl)*
Temos que ficar muito, muito quietos.

ELA SAI para dentro do Convento.

MARTA
Depois que eles forem embora, a gente pode voltar pra casa?

LIESL afasta-se, indo para o outro lado do jardim.

MARIA
Liesl, vamos ficar perto uns dos outros.

LIESL começa a voltar quando à E. ROLF ENTRA vestindo o uniforme da S.S. ELE ilumina o PALCO com uma lanterna que, primeiro, revela LIESL. O CAPITÃO vai em direção a ROLF que aponta a lanterna para o rosto dele e aponta sua arma. O CAPITÃO pára bruscamente, bem próximo a ele. MARIA se junta a eles. O CAPITÃO passa à frente protegendo sua filha. ELA passa de novo à frente e encara a arma de ROLF.

ROLF *(Chamando por sobre o ombro)*
Tenente!

Quando ROLF vira a sua cabeça de volta, a luz da lanterna ilumina a face de LIESL. Faz-se um tenso silêncio, por um breve momento, enquanto LIESL olha suplicante para ROLF. Distante, ouvem-se latidos de cães e passos do TENENTE, se aproximando. O SOM vai ficando cada vez mais perto. De repente, ROLF grita.

ROLF
Não tem ninguém aqui fora, senhor!

VOZ DO TENENTE *(FORA DE CENA)*
Certo! Venha!

Os SONS dos passos agora indicam que o TENENTE deu a volta e está indo embora. ROLF olha pela última vez para LIESL e SAI, apressado. LIESL soluça abraçada ao CAPITÃO.

CAPITÃO
Sh-h-h!

SOM de um AUTOMÓVEL dando a partida. A FAMÍLIA fica imóvel. O SOM vai DESAPARECENDO na distância.

CAPITÃO
Graças a Deus!

A MADRE SUPERIORA e as IRMÃS MARGARETTA, BERTHE e SOPHIA ENTRAM.

MADRE SUPERIORA *(Falando alto)*
Eles se foram!

CAPITÃO
Madre, nós sentimos muito por trazer isso tudo à senhora.

MARIA *(Cruza pela E. da Madre Superiora)*
Reverenda Madre, nós nunca teremos como agradecer.

CAPITÃO
Assim que estiver seguro, vamos partir. Nós escondemos o nosso carro bem dentro da mata.

MADRE SUPERIORA
Vocês não devem usar o carro. Eles estão vigiando a rua em frente ao portão.

MARGARETTA
Eu estava ouvindo o rádio. Todas as estradas estão fechadas, e as fronteiras também.

O CAPITÃO olha para a montanha.

CAPITÃO *(girando e olhando as montanhas e o horizonte)*
Eu sempre pensei nessas como minhas amigas – paradas lá, nos protegendo. Mas agora, parece que viraram nossas inimigas.

MADRE SUPERIORA
Inimigas, nunca. O senhor nunca leu? – "Eu erguerei os meus olhos para as montanhas de onde virá a salvação".

MARIA *(Cruza para a D. do Capitão)*
Georg, eu conheço aquela montanha tão bem quanto este jardim. E você também. Quando chegarmos ao alto da montanha estaremos na Suíça.

CAPITÃO
Mas e as crianças?

MARIA
Nós podemos ajudá-las.

KURT *(Cruza para D. de Maria)*
Pai, nós podemos subir sem ajuda.

MADRE SUPERIORA *(Abrindo para D.B.)*
Vocês terão ajuda. "Então seguirás com alegria, e serás guiado em paz, as montanhas e as colinas se abrirão diante do teu canto".

O P.B. escurece e o P.A. se ilumina.

N46 – FINALE ULTIMO: CLIMB EVRY MOUNTAIN
Madre Superiora *(Cantando)*
FAZ O TEU DESTINO, SONHA O TEU JARDIM

A FAMÍLIA abraçada olha o horizonte (platéia) e dá o passo à frente. IRMÃS cantam com a MADRE SUPERIORA. FAMÍLIA vai girando lentamente e caminhando para o fundo.

E O SONHO SERÁ, TUA NOVA ORAÇÃO
CADA DIA SERÁ, UMA NOVA LIÇÃO

Elevador vai subindo. As outras freiras ENTRAM juntando suas vozes ao coro.

SOBE A MONTANHA, VAI, CHEGA AO FIM
FAZ O TEU DESTINO, SONHA O TEU JARDIM

FAMÍLIA aparece no alto do elevador. Luz fecha no rosto deles.

CAI O PANO

****

Novembro/ Dezembro - 2009